

E PROJETO DO EXECUTIVO

aproveram, também, duas emendas à Constituição estadual, uma aumentando o alíquota do ICM e a outra aumentando o percentual a ser aplicado no Estado e municípios no setor educacional. Página 4 do 1.º

Enquanto juiz garante julgar demais implicados no "Caso Agenor" em 84

VICIADO ESCONDE ERVA NA FRALDA DA CRIANÇA



Furto de dinheiro: a Federação das Indústrias de Rondônia

O juiz Antônio Cândido de Oliveira afirmou, ao final da sessão do TJP que condenou o agenciador de pistoleiros Waldomiro Guimarães, que os outros implicados no "Caso Agencor" serão julgados no próximo ano. Ao mesmo tempo, o advogado José Mário recorreu da sentença do juiz contra Waldomiro, por acreditar que "não existem provas suficientes no processo". Por outro lado, um viciado em tóxicos foi preso ao esconder 17 gramas de maconha na fralda de uma criança, enquanto o TJP volta a se reunir hoje para julgar Pedro Custódio, assassino de um comerciante.

Página 4 de 15

PALÁCIO NEGA SUBSTITUIÇÃO DE VALLADARES

O secretário-particular do governador, advogado João Wilson, negou ontem que esteja sendo preparada uma mensagem para envio à Assembleia, pedindo que dentre uma lista tripartite composta do deputado Arnaldo Martins, do senador Claudionor Roriz e do vereador Lucindo Quintans seja escolhida o novo prefeito de Porto Velho. "Se há esta lista ela foi preparada pelos deputados", reagiu João Wilson, enquanto na Assembleia o pedessista Oswaldo Pianna afirmava que "nenhum dos três nomes se propostos, passará". Página 3 do 1º

Página 3 de 12



Tela de: quando a substituição

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS PARA RONDÔNIA

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, João de Mendonça Furtado, defendeu ontem a criação da Federação das Indústrias do Rondônia. Segundo ele, a medida seria fundamental para desenvolver o setor industrial do Estado. Mendonça não quis fazer comentários sobre a expansão da Zona Franca e afirmou que "muito já se falou a respeito da extensão do projeto a outros Estados".

Página 4 do 1.º

Página 4 de 12

LEI DEFINE A REMUNERAÇÃO DE VEREADORES

Resumo (GEM) — O problema da integração ambiental entre países, de um lado, e da implementação de estruturas locais para a implementação de acordos de assistência, de outro, à luz da implementação, a despeito com a implementação de programas, não alcançará o sucesso por conta de conflitos sistêmicos inerentes ao próprio mecanismo assistido.

CERON USA PEÇAS VELHAS
E EVITA PARAR O SISTEMA

Até falar na Assembleia, estou pela multa, o presidente da Ceram, Raymundo Pinheiro, admite que não evita pagar alguns impostos, estão sendo usadas peças já retiradas de outras unidades paradas — e que, por falta de dólares e não serem fabricadas no Brasil, têm dificuldades para

Personas citras, também, as regras que servem a Comissão de Faturado a solicitar empréstimo de 28, milhões de dólares para um da empresa.

Polymers 2016, 8, 186; 18



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RORONIA

EDITORIAL

A Fundação Universidade Federal de Roraima, em observância às instruções ministeriais da Ministria da Educação e Cultura, nomeia público aos interessados que estão abertas no período de 13 a 20/12/83 à Av. Presidente Dutra, 1965, as inscrições para seleção de candidatos ao curso de Capacitação de Docentes, com o objetivo de qualificar profissionais das áreas humanas, exatas e tecnológicas com possibilidade de posterior especialização em cursos de mestrado e doutorado.

- 1 - De lauridin: -
 Para se inscrever, o candidato deverá apresentar à sede da UNIR, munido de:
 - série de diploma de graduação;
 - comprovante de experiência de trabalho;
 - 2 ou 3 fotos - mínimo 01 cm;
 - comprovante de expertise ou área de atuação profissional - mínimo 03 anos.

- 2 — De Coraci. —
Período de realização: — 1 a 27/01/84.
Horário: Integral (manhã, tarde e noite).
3 — Das colônias de avaliação: —
16. Fim: — Chequear critérios constantes do
relatório de avaliação.

Dr. Fraz — **Conteúdo:** — desenvolvimento de um instrumento, através de frequência (90%), da elaboração e apresentação do Planejamento de Ensino (de acordo com a matriz pedagógica), do interesse e participação na montagem do documento **Bolão de model. Pedagógica da Universidade**
Bom. Vol. 12 de dezembro de 1983



O Ferro (de branco) impôs sua maior categoria e ganhou o campeonato. (Foto: Rubens Nascimento).

VESTI / 84

**COMISSÃO DIVULGA
LOCAIS DOS TESTES**

A Comissão do Vestibular/54 da Universidade Federal de Rondônia definiu ontem os locais onde serão aplicadas as provas aos 2927 candidatos; bem como os endereços e a ordem dos números de inscrições. A lista contendo a distribuição dos concorrentes estará afixada no saguão de cada estabelecimento no dia oito, data de início das testes.

On candidate's levered computer:

more points, 25 per hour.

Aqueles que fizeram inscrição por procuração deverão procurar a coordenação de graduação para receberem seus cartões de identificação, com urgência, informou a comissão.

LANDS

Os locais estão assim distribuídos: os inscritos de 61 a 250, na escola Castelo Branco; de 251 a 600, na escola Barão do Salgado; de 601 a 1.000, na Rio Branco; de 1.001 a 1.429, "21 de Abril", os de 1.430 a 1.831, no Carmo da Moura; de 1.832 a 2.431, Humo Kang Tourinho, anexa ao Cartão; de 2.432 a 2.601, Nmr, e 2.602 a 2.627, John Kennedy.

**Corinthians e Fluminense - na ZF
Rio perdeu de 2X0**

Montando o complexo desenterramento a Seleção Keratinizada de Lúmen, porém sem a unha, em Manaus, em estilo de carpenteria brasileira, para Riohito, por 2 e 0 a cada, que que virou as duas garças coradas — Am. da 17 e Amantia, dia 20 — e fazer me arrancar, de repente para poder a seguir (sem que eu tivesse de ir de lá, de lá).

Os movimentos armados buscam, portanto, a liberdade para os povos e a paz e a qualidade de vida e a justiça econômica. Quando foi expulso dos dois países os senhores de escravos e a Abitoba. Foi um dia em 1968 de Brasília se tornou um campo e um do sistema. Teve mesmo a intenção de ser, provavelmente, a única das mudanças políticas. Com o vir a público a lista de Brasília passou a ser uma realidade da sociedade, sendo o Almirante Olin.

Para o segundo tempo, o músico Zéze Costa faz um final mais apressado. Contudo, Ellen e seus amigos não deixam nada para trás e acabam se divertindo de todas as formas possíveis que envolvam as brincadeiras de infância. Com isso, os 12 minutos "Tá mais ou menos" viram 16 minutos, acrescentando a uma música trabalhada pelo guitarrista Augusto. A peça não se compõe e o dia se encerra na sala de Armandinho.

[illegible]

É no adote de corpetes o farmaceutico fazo com o
muito pouco fennico de volu, envenenado no Ypiranga
por dal, com pigo que achou na malhada de um
O envenenado na página 6.



LIDERANÇA NO CACAU — O Brasil, com a ajuda da Rondônia, poderá voltar a ocupar, ainda este ano, o primeiro lugar entre os produtores de Cacao do mundo, não em função do aumento da sua produção, mas devido à queda de safra da Costa do Marfim, país que nos últimos três anos lidera exportadores do mundo. A afirmativa foi feita pelo coordenador científico da CEPLAC, Paulo de Tarso Alvim, frisando que vê a cacauicultura com muito otimismo, "porque o Brasil detém hoje as melhores tecnologias e produtividade, além

das melhores condições ecológicas para expansão da área cultivada, enquanto Gana, Nigéria, Costa do Marfim e Camarões — seus concorrentes — produzem cacao em mini propriedades de um e dois mil hectares". Explicou que a situação econômica dos agricultores daqueles países não permite a adoção de práticas agrícolas modernas, como aplicação de defensivos, corretivos de solo, "e, como consequência, a produtividade é menos da metade da do lavrador brasileiro — o que nos deixa numa posição privilegiada".

TÁXIS NA BANDEIRADA DOIS NESTE FIM DE ANO

VETO À AVENIDA KENNEDY — A atual avenida Kennedy não terá a sua denominação mudada para Jorge Teixeira, conforme Projeto de Lei que a Câmara aprovou de autoria do vereador Inocêncio Sousa, do PDS. O projeto foi vetado pelo prefeito Sebastião Valladares, que justificou: "Temas certos de que o governador Jorge Teixeira é um fiel respeitador das leis que regem os destinos do Brasil e portanto não aceitará de bom grado essa homenagem, que contraria a frente dispositiva da Constituição do Estado, no seu ar-

tigo 118, que diz: Compete privativamente ao prefeito dar denominação aos próprios municípios, vias e logradouros públicos". Ainda foi além, acrescentando "também por semelhança, pode-se adotar na Prefeitura do Município de Porto Velho o que prescreve a lei federal n.º 5.454, de 24 de outubro de 1977, que proíbe atribuir nome de pessoa viva a bem público, de qualquer natureza, pertencentes à União e as pessoas jurídicas da administração indireta". O veto do prefeito foi total ao projeto. A Kennedy não muda a denominação.

O CLIMA NATALINO VAI ENVOLVENDO A CIDADE

OUVINDO O POVO — A jovem Maira Nonato da Souza, a simpática Miss-Carnaval 83 e atual recepcionista da portaria da Câmara Municipal de Porto Velho, pelas funções que exerce fala com aproximadamente 250 pessoas diariamente. Antecorreu foi um dia em que muita gente compareceu à Câmara e ela ouviu pelas menos 20 dessas pessoas reclamando a respei-

to das passagens de ônibus. E pelo que sentiu a população está revoltada, pois as passagens aumentaram e parece que o número de carros diminuiu. Uma senhora reclamou que passou 30 minutos no ponto de ônibus esperando o carro da linha Detran e quando o veículo obegou ainda teve um desprazer: o ônibus estava uma sujeira.

POPULAÇÃO RECLAMA DOS PREÇOS ALTOS NAS LOJAS

INEDITA — A Evudin iniciou uma promoção inédita, tendo João do Pulo como protagonista de sua campanha. Trata-se de um concurso onde 10 compradores dos produtos da empresa (TV Mitsubishi e linha de som Alko) serão sorteados para carregar dentro das EUA a tocha oficial dos Jo-

gos Olímpicos de Los Angeles, feito sempre reservado a grandes atletas. João do Pulo levará a tocha representando todos os brasileiros. Os sorteados acompanharão João do Pulo aos EUA com tudo pago e com direito de participar deste evento mundial.

SUJEIRA NA PRAÇA COM MAFUA DOS CAMELOS

ALCOOL — Há uma forte possibilidade de que o Governo possa rever, a partir de maio do próximo ano, o diferencial de preço do álcool em relação à gasolina, atualmente em 58%. Essa revisão naturalmente para mais, po-

deria até ser antecipado em face da política de eliminação dos subsídios que o Governo pretende adotar com ênfase maior a partir do próximo ano, segundo compromisso assumido com o Fundo Monetário Internacional.

DETALHES DO COTIDIANO

MISSÃO DIFÍCIL Ary de Macedo

A falta de maiores explicações: o que vai acontecer com as consequências da falta de diálogo, o gesto do Chefe de Gabinete da pasta da Assessoria as indicações dos prefeitos para Rolim de Moura e Cerejeiras já se logo depois nomeados alguns moradores daqueles municípios foi tomada como tentativa de desprestigiar a classe política, impondo o governador a uma vontade, enquanto que para outros desinformados o gesto foi tido, quando muito, como inexplicável. Dele esse turbulência toda em torno do assunto, com os dissidentes unidos-se à oposição para fixar posição da legislatura no que respecta ao que os deputados consideram no momento uma afronta.

Esse pelo menos era o estado de ânimo que me viu a matéria, levada pelo desentendimento que havia entre os poderes executivo e legislativo. E a missão, difícil e até penosa, que coube ao des. Heli Fonseca, Chefe da Casa Civil do governador e articulador do diálogo, não é das mais agradáveis. Homem atrevido no terreno da Direita e das Leis, aquele magistrado despija-se da toga para palmilhar novas sendas, onde as armadilhas e tocas proliferavam no emaranhado da foresta política até bem pouco dominada pelos radicais revanchistas que circulam ao redor do poder. Dali me veio, outro dia, que essa missão ele a gostou por exilar nos bons propósitos do governador Jorge Teixeira, respaldado no grande lastro de trabalhos prestados a região, mas sobretudo a aceitava como um desafio e com o desejo de bem servir à terra que muito já lhe deu, a partir do início de sua carreira e dos filhos aqui nascidos, aqui educados e aqui morando-se para outros centros maiores para depois voltar e conquistar um amêlacionado tráfego, o maior de sua vida pública, que foi a desembargadoria.

Apresentando-se para impressionar numa outra fase e no círculo de atividade, o des. Heli Fonseca está procurando jogar uma partida limpa, como sempre foi toda a sua ação como membro do Ministério Público, Assessor Jurídico do Ministério da Justiça e finalmente Desembargador. Seu único triunfo é o diálogo através da razão e do

bem-estar, tudo isso misturado com o sonho dos dissidentes para decidir as questões levadas em decisão. Há sempre a bem da estratégia e, sobretudo, melhores dias para o desenvolvimento do diálogo. É aí que ele encontra incentivo para articular esforços que o levam no diálogo com todos e principalmente com aqueles que momentaneamente não se entendem, estão distantes do governador Jorge Teixeira. Talvez por isso essa disposição surpreenda até a mim, que o conheço há muitos anos, desde que aqui chegou como Promotor Público, numa fase crítica e vergonhosa em questões de Administração, para os fatos da história rondoniense. E que de político, propriamente dito, o novo articulador e mediador que se encontra à frente da Casa Civil do Governo não tem nada, a não ser a perspicaz inteligência e os subdidos juristas — que amedrontam todos os dias da cidade. Mas para quem quer jogar limpo com os parceiros que com ele sentaram a mesa das conversações, basta a verdade e a agilidade de raciocínio, atribuições que não lhe faltam, além, naturalmente, do respeito irrestrito que suas promessas terão de parte do governador Teixeira, porque senão não teria sido levado à rua de mangueira da bicicleta pelos adversários, derrotados passados na casa do alho, e dispostos a ganhar qualquer partida, desde que lhes reste a mínima possibilidade.

Como disse o deputado Osvaldo Figueiredo, num debate de insatisfação pelas promessas não cumpridas, e preciso que os desconfiados dissidentes tenham a certeza absoluta de que, desta vez, o Governo quer realmente o diálogo entre ele e o Partido, justamente na fase mais difícil, já que antes bastaria, para usar-se a expressão comum, um simples estalar de dedos e todos estariam dispostos, mesmo os mais recalcitrantes, a seguir a mesa das conversações, ou que a fogueira dos desentendimentos não havia sido tão alimentada pelos foguistas do divisionismo.

A política, sem ligações maiores com as partes envolvidas, espero que a ação apaziguadora do des. Heli Fonseca, obtenha o tanto necessário. Está, no meu entender, lançada a última cartada.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Época natalina. Nos bons tempos, como dia a noite antiga, era realmente de festas, de compras, de presentes, de remodelação e pintura de residências, enfim, era tempo em que se mudava o visual de muita coisa. Tempos em que a inflação era desconhecida, tempos em que o dinheiro "rendia" e permitia que mesmo aqueles da classe menos privilegiada, vivesse também o verdadeiro clima do Natal. Oferecesse um presente a pessoa amiga, adquirisse um conjunto de sala nova, remodelasse a sua casa, decorasse uma casa de amigos próprios, pensasse numa festa com parentes e amigos.

Hoje, tudo isso é quase impossível para uma enorme camada da sociedade. O dinheiro anda curto. A inflação galopante fez subir tudo. Os preços nas lojas cresceram. As prestações são altas. Os juros dos bancos desorbitaram, quer a materializada recursos a um "pape guio" para tentar melhorar as coisas no Natal. Se ele recorre a um empréstimo terá de enfrentar juros altos dos bancos, vai submeter-se a mais juros nas prestações de sua compra e aí acaba se complicando tudo. Quando ele vem pensar está "com a corda no pescoço".

Mas de qualquer forma o espírito natalino de festa e confraternização está presente e o esforço de todos é para que o panorama sombrio das dificuldades desapareça e se possa, como antes, pensar num Natal e Fim de Ano de presentes, com uma boa vinho e sobretudo com muita esperança.

N X X

Na Câmara Municipal cessou a "guerra das associações" iniciada pelo próprio plenário. Mas outras questões vão surgindo como agora, a "guerra dos pastores", em que o vereador Waldemar Marinho acusa Daniel Nascimento do PMDB de "pastor desviado" e Daniel contramanda dizendo que Marinho se encontra sob o manto da religião para tirar proveito político. Sinal de que a luta pela projeção não entrou em recesso. Até amanhã.

MINISTRO DEFENDE LIVRE INICIATIVA

Rio — O Ministro Cidely Frazza, ao ser homenageado, ontem, com um almoço, no Hotel Nacional, por mais de 400 empresários, empresários e brasileiros, participantes do encontro internacional do comércio de café, pregou uma cruzada em favor da livre iniciativa. Disse, no seu discurso de improviso, várias vezes interrompido com aplausos, que o empresário "é o homem que cria a riqueza nacional, pois sem lucro não há expansão, ocupação e investimento e sem investimento não se cria emprego. O empresário privado é aquele homem que não pede emprego para si, mas é o que cria empregos".

Recordou a conversa que manteve ontem com o presidente João Figueiredo, na abertura do encontro, em que foram comemoradas vitórias por e sobre o café: "numa hora em que o mundo tanto faz em dorra". Desde a morte de Figueiredo, o Brasil exportou mais de 11 bilhões de dólares em café e aumentou de 19,6 para 28,5 por cento sua participação no mercado mundial do produto.

O Ministro concluiu, mais, justiça no comércio internacional e condenou a corrida armamentista. Propôs ainda homenagens aos "bóias-frias" e às donas de casa, verdadeiros sustentáculos da produção e comercialização do café.

FIM DE ANO... VIAJAR

Faça hoje mesmo sua reserva para viajar tranquilo.

VASP - VARIG CRUZEIRO - TAP TRANSBRASIL

AV. das Américas, 151 - 13.º e 14.º andares - 20131-000 - JARDIM PIRATUNGA - RIO DE JANEIRO - RJ

VIAJAR

Av. das Américas, 151 - 13.º e 14.º andares - 20131-000 - JARDIM PIRATUNGA - RIO DE JANEIRO - RJ

TODAS COMPANHIAS ESTÃO NA VIAJAR

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 13 de abril de 1977
ECON. TOULINO
Diretor Geral
SUS MALHEIROS TOULINO
Diretor Administrativo
NELSA MALHEIROS TOULINO COSTA
Diretora Administrativa
LINDA SELINE SERRANO TOULINO
Diretora Financeira
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Diretor Geral
Branco - Redação e Gráfica
Rua São João, 40 - Centro - 68.000-000 - 334-4551
334-4551 e 334-3577
FAX 334-9124

ASSINATURAS

Capital (Anual)	R\$ 45.000,00
Franquia (Anual)	R\$ 100.000,00
Emprego do Dia	R\$ 20,00
Emprego Anual	R\$ 20,00

VICERES

10MA - 822 de Jurem: Rua Alameda, 1000 - Fátima, RJ - Telefone: (021) 3414400 - CEP 20044 - Telex 621-2048, 51MA São Paulo, Rua São de Abel, 211 - P. 1º andar - Telefone: (011) 331-0823 - CEP 01044 - Telex 01123417, 51MA Brasília, Ed. Asa Preta, 140 - Setor Comercial - Telefone: (061) 234-7150, 51MA de Viçosa - A antiga casa construída em 1800 não mudou de localização e possui o mesmo endereço. O antigo chefe de projeto de arquitetura e design do prédio, 51MA, é responsável e "geral" de todos os trabalhos.

ALTO MADEIRA

ALTO MADEIRA

ALTO MADEIRA

Nova onda de boatos

TRÊS NOMES INDICADOS PARA PALÁCIO 31 DE MARÇO

Dois deputados do PSD disseram na Assembleia, ontem, ter conhecimento de que o governador Jorge Teixeira deverá enviar ainda esta semana uma mensagem propondo reunião extraordinária para escolher, dentro de lista tripartite, do nome de um novo prefeito para Porto Velho, em substituição ao engenheiro Sebastião Valladares.

Segundo o deputado Oswaldo Pinna, 1.º secretário da ALE, esta lista seria proposta com os nomes do deputado Arnaldo Martins vice-líder da bancada pedesista, do senador Claudenor Roriz e do vereador Lucindo Quintana.

Pinna adiantou que em caso desses nomes irem mesmo a plenário, dificilmente haverá condição de aprovação de algum deles. "Na verdade nenhum me parece com chance suficiente", afirmou o parlamentar.

NO BOATOS
O assessor da presidência da Assembleia, Abner Lima, dis-

se que até a tarde de ontem não havia chegado nenhuma mensagem do governador sobre mudanças. "O que existe é apenas um boato de que haverá sugestão para mudança mas sempre que vem uma mensagem o palácio nos informa antecipados e até agora não houve nenhum movimento", disse Abner.

"De parte do governador não há qualquer proposta para mudar o prefeito de Porto Velho", garantiu o secretário-geral do governador, João Wilson, citando que "se existe alguma coisa, isso está sendo de parte dos próprios deputados".

VISITA

Pela manhã e à tarde, o deputado federal Orestes Muniz esteve visitando a Assembleia, assistindo, inclusive, à sessão matutina em que a Comissão Especial ouviu o presidente da Ceron, Raymundo Peixoto.



Peixoto: deputados devem ir à Ceron expor seus projetos para tentar-mos resolvê-los.

Peixoto em duas horas explicou Ceron na ALE

Os problemas, os programas, os projetos da Ceron, foram explicados ontem aos deputados, durante mais de duas horas, pelo presidente da empresa, Raymundo Peixoto, que ao final citou que a responsabilidade da condução e solução das questões do Estado é de todos: tanto do Governo quanto da oposição.

Peixoto explicou a situação que o importado. E para fazer frente esta situação e evitar um entagamento, estamos em alguns locais tendo de usar materiais que já foram substituídos".

O dinheiro do empréstimo de 28,9 milhões de dólares vai servir, também, para a linha de transmissão de energia com utilização de fios de alumínio, em substituição aos de cobre.

Peixoto explicou a razão da perda de sustentação da rede, quando da madeira, estavam apresentando problemas. "Não tínhamos na empresa quem entendesse de madeira. Então o material era apanhado fora do tempo e o resultado é que ao invés de durar oito tinham vida útil de dois anos".

O presidente da Ceron admitiu ser grande a dívida da empresa com a Petrobrás. "O que recebemos da venda de energia não dá nem para 50% das despesas e a cobertura do restante que estava prevista para ser pela RGG, não tem vindo dessa parte".

DÍVIDA
"Na capital o problema de energia elétrica é maior que no interior. A grande questão não é a dívida da Ceron, mas a falta de material de reposição, peças que não são fabricadas no Brasil porque o custo de uni-

CACOAL NÃO TERÁ GERAÇÃO PRÓPRIA

Apesar de ser o segundo maior arrecadador de tributos do Estado, Cacocal não terá geração própria de energia, disse ontem o presidente da Ceron, Raymundo Peixoto, que explicou que o sistema atual com a fiação vindo das usinas la-

taçadas em Pimenta Bueno vai continuar "por uma questão de planejamento".

Peixoto explicou que o programa de energia prevê a instalação de unidades geradoras em alguns locais. "Cacocal não vai ter uma usina própria em Pimenta Bueno porque a construção de usinas, não fazemos sentido uma usina porque a multiplicação leva a construção de um gesto maior com o controle".



No bazar O Mundo das Modas, tudo com preços mais em conta. (Foto: Roberto Nascimento).

T. T. DIAS COM ESTOQUE GARANTIDO PARA O NATAL

As lojas da organização T. T. Dias & Cia., localizadas no centro comercial, estão muito bem preparadas para melhor atender a seus clientes neste Natal, com um grande estoque de brinquedos, artigos de decoração, presentes, produtos de higiene, artigos de cozinha, artigos de casa em geral, passando para todos os tipos de produtos e itens de última hora.

Instalada há 35 anos no Estado, a organização T. T. Dias & Cia. sempre procurou oferecer tudo ao abastecimento para a população, vindo mais tarde a se expandir, tendo filiais nas cidades de Arapiraca e Teresopolis.

AS LOJAS

A rede de lojas que compõem a organização T. T. Dias, distribuídas pelas cidades Teresopolis, Teresopolis, Dias (Mauri), Chelidon, Córrego do Meio (Jussara) e a, também estabelecimentos, Pólo Comercial, Rua da Paz, com duas lojas, a primeira alta variedade em grã, ao invés de, roupas e vestuário, roupas,

se no centro, Arapiraca, todas, filiais da organização, tudo para uma variedade de produtos. O Mundo das Modas, brinquedos e presentes e preços mais acessíveis, pela filial de Arapiraca tem filiais no Mundo das Modas, a Casa São João com brinquedos, brinquedos pela rua Henrique Dias, Arapiraca das Modas, em Arapiraca, a casa de presentes e produtos de higiene.

QUALIDADE

Os brinquedos que a organização T. T. Dias vende são de qualidade, São, Titi e Bion, atendendo a tudo e bem para as crianças, especialmente agora, nas lojas de Natal, quando os pais de família estão comprando nas lojas e lojas das filiais, que têm preços preparados e programados, não se esqueceram de tudo com a preferência, atendendo as famílias em todas as lojas. Filiais filiais até 12 lojas a partir de hoje até 12 dias 24.



O general Meirelles explica aos jornalistas Luiz e Euro Tourinho, diretores do AM, o novo posto que vai assumir. (Foto João Alberto).

Meirelles passa comando da 17a.

NA BRIGADA

O general Paulo Meirelles passa hoje, às 14h00, o comando da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva ao coronel Nivaldo Pinheiro Pinto, que responderá interinamente.

A passagem de comando será presidida pelo novo chefe do Comando Militar da Amazônia, general de Exército Ademar da Costa Machado, que vem pela primeira vez a Rondonia desde que assumiu.

VISITAS

Encerradas as solenidades, o general Ademar Machado fará, à tarde, uma visita às todas as três unidades, onde acompanhará pessoalmente e terá mais informações sobre o funcionamento desta região de 3.200 quilômetros de fronteira e de grande importância nas conjunturas

militar e política do país.

A noite, participará do jantar oferecido pelo governador Jorge Teixeira, em homenagem ao general Paulo Meirelles.

NO AM

Durante uma visita que fez para se despedir ontem dos diretores Euro e Luiz Tourinho, do Alto Admistra, acompanhado do coronel da 17.ª Brigada, o general Paulo Meirelles se disse realizado pelo que contribuiu para o desenvolvimento do Estado e pela sequência que pôde comandar durante os 15 meses que passou à frente da 17.ª Brigada, e muito mais satisfeito ainda com o grande ciclo de amizade que

conservará, dando um Porto Velho.

O general Paulo Meirelles segue amanhã para Brasília e, de lá, deve embarcar em seguida, para atuar como chefe militar do Brasil em Washington, nos Estados Unidos.

DANIEL ACUSA: MARINHO USA A RELIGIÃO PARA BENEFÍCIO POLÍTICO

O líder do PMDB na Câmara Municipal, Daniel Nascimento, acusa o governador Jorge Teixeira de usar a religião para benefício político. Segundo ele, o governador estaria usando a religião para se apresentar como um líder religioso, o que seria uma tentativa de manipular a opinião pública.

— Quero corrigir uma informação que o presidente da Câmara, que após 15 dias, distribuiu uma verba de R\$ 100 mil para o PMDB, e a tem usado para fazer um grande trabalho, mas não é isso que o governador está fazendo. O governador está usando a religião para se apresentar como um líder religioso, o que seria uma tentativa de manipular a opinião pública. O governador está usando a religião para se apresentar como um líder religioso, o que seria uma tentativa de manipular a opinião pública.

PANTUFARI DESVIADO
Por fim Daniel Nascimento acusou o governador de usar a religião para benefício político. Segundo ele, o governador estaria usando a religião para se apresentar como um líder religioso, o que seria uma tentativa de manipular a opinião pública.



Italo

1.º GRITO DE CARNAVAL

sábado, dia 17

Carnaval com
bailê e fantasia
e muito de graça.

Início 22 horas

Reservas de mesas:

Almirante Barroso, 1484
Tel.: 221-1857

ASSEMBLEIA APROVA PROJETO E EMENDAS

FURTADO DEFENDE A CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE RO

Em visita a Porto Velho, onde veio inspecionar as obras de construção da sede da delegacia do Sesi, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, João de Mendonça Furtado, defendeu ontem a necessidade da criação da Federação de Rondônia, "para desenvolver o setor industrial do Estado, que se pronuncia próspero e de grande futuro econômico".

No aeroporto Belmonte, momentos antes de retornar ao Amazonas, onde também é diretor regional do Sesi, João Furtado concedeu uma rápida entrevista à imprensa, destacando principalmente a expansão do setor industrial de Rondônia, "o que só beneficiará o Sesi, na consolidação de sua estrutura".

Evitando maiores comentários sobre a expansão da Zona Franca e outros Estados — Rondônia já possuiu, João Furtado disse apenas que "já se falou muito sobre o assunto". Declarou, porém, que "é com grande expectativa a instalação de novas indústrias em Rondônia, "por isso, conclamo os empresários rondonienses a apoiar a criação da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, para dinamizar ainda mais a obra social do Sesi".

Sobre as atividades do Sesi, onde esteve ontem, João Furtado afirmou que "este órgão já tem uma estrutura definida e consolidada, segundo sua filosofia de profissionalizar".



Arruda: destacando o Sesi em Rondônia

SUPERINTENDENTE DESTACA AÇÃO DO SESI NO ESTADO

Na região Amazônica, a atuação do Sesi encontra respaldo na necessidade contida dos trabalhadores da indústria. Segundo o superintendente regional do órgão, Edson Arruda, "o Sesi complementa a ação do poder público, mas suas áreas de atuação são educação, saúde e lazer".

Ontem, no Senai, momentos antes de retornar a Manaus (AM), Edson Arruda anunciou que a gran de meta para 1984 será a inauguração da sede da Delegacia do Sesi, em Rondônia, "onde teremos condições de melhor desenvolver nosso trabalho, ampliando inclusive, nossas atividades educacionais, de saúde, lazer e de serviço social".

Em Porto Velho, ainda como integrante da comitiva do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas — João de Mendonça Furtado —, o superintendente do Sesi visitou a sede da Delegacia de Rondônia, e o Centro de Formação Profissional "Marechal Rondon", do Senai de Rondônia.

CURSOS PARA O LAR

Destacou Edson Arruda a atuação do Sesi em Rondônia, "Em Porto Velho, mantemos pré-escola e uma escola de 1ª a 4ª séries do primeiro grau". Acrescentou, ainda, que o órgão ministra alguns cursos de educação para o lar. "Na área de saúde, temos Gabinete Médico e Odontológico, possuindo, inclusive, uma Unidade Móvel de Odontologia, que atua no operário no seu próprio local de trabalho".

O departamento regional do Sesi engloba os Estados do Amazonas, Acre e Rondônia. Segundo Edson Arruda, os planejamentos são feitos anualmente, "depois de estudarmos a necessidade dos indústriários e seus dependentes".



Valladares: não a Jorge Teixeira

VALLADARES VETA MUDANÇA DE NOME DA KENNEDY

O prefeito Sebastião Valladares votou totalmente o Projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal, de autoria do vereador Lucivaldo Souza, do PDS, que alterava a denominação da atual avenida Kennedy, denominando-a de Jorge Teixeira de Oliveira.

Ao justificar o veto, Valladares disse "não se deixa de reconhecer a ação extraordinária do governador Jorge Teixeira à frente dos destinos administrativos e sociais de Rondônia e nem a sua ação política que foi fator primordial para a vitória esmagadora do partido que dá suporte ao Governo", mas salientou que o projeto é uma intervenção direta na competência privativa do prefeito, delegada pela Constituição do Estado e que por dever de ofício dela não deve abdicar. A Constituição de Rondônia, no seu artigo 185, diz que compete privativamente ao prefeito dar denominação nos próprios municipais, vias e logradouros públicos.

AFONSO E O VETO

O vereador José Afonso Florêncio, do PDS, presidente da Comissão de Constituição, disse ontem que já esperava o veto do prefeito. Ele dera parecer contrário à aprovação, na Câmara, mas seu parecer foi derrubado pelos vereadores. Naquela oportunidade, Afonso sustentava que o governador Jorge Teixeira é digno de qualquer grande homenagem pela obra que realiza em Rondônia, mas o projeto contrariava a Constituição do Estado e só por isso, seu parecer era contrário.

O que José Afonso disse não entender, conforme explicou ontem, é que o prefeito Valladares anteriormente tenha sancionado outras leis dando denominações de ruas. Ele citou os casos das ruas Militão Dias, Eduardo Lima e Silva e João de Deus Simplicio, propostas pelos vereadores Marlene Goralieb e José Campelo, que foram aprovadas pela Câmara e sancionadas por Valladares. A esses projetos também se opôs o vereador José Afonso, pelas razões determinadas pela Constituição do Estado, de que tais denominações são privativas do prefeito.

Preso ao esconder maconha na fralda do bebê da vizinha

O pedreiro Valdomiro Cochi Ribeiro foi preso na noite de ontem por uma rádio-patrolha da Polícia Militar, quando escondia 17 gramas de maconha dentro da fralda de uma menor que morava do lado de seu quarto, na rua 1, bairro Nova Porto Velho. Valdomiro confessou que comprou a maconha na estação rodoviária, de um viajante. "A rodoviária de Porto Velho, apesar de ser bem poluída, é um verdadeiro recanto de traficantes de maconha", afirmou Valdomiro.

Assassino do comerciante enfrenta júri hoje

O Tribunal de Juri Penal de Porto Velho vai julgar, a partir das 9 horas de hoje, Pedro Cândido de Souza, que matou, no dia 3 de setembro de 1980, com 300 tiros de revólver calibre 32, o comerciante Jorge Vieira de Souza. O crime ocorreu dentro de um bar no bairro Nova Porto Velho, e segundo testemunhas, "tudo começou por uma aposta feita entre Jorge e Pedro, que estavam jogando sinuca, e quem perdesse pagaria um serviço, apenas esta que não foi cumprida".

Pedro Cândido vai ser acusado pelo promotor Richard Aguiar, enquanto a defesa citará a cargo do advogado Jackson Abílio. O julgamento será presidido pelo juiz Antônio Cassiano de Oliveira, que realizou as seguintes testemunhas de defesa: Vitoriano Coimbo, Sérgio, Mozart Francisco, Sales Filho e Raimundo Castro da Silva.

As três emendas já haviam recebido parecer favorável de seus relatores e do Conselho Estadual formado para estudar o caso de abertura da UCB, que buscam projetos das duas bancadas, enquanto o deputado José de Faria continua a frente da ação do governador Jorge Teixeira no que resta do encaminhamento do projeto à Assembleia.

Em sessão extraordinária, a Assembleia Legislativa aprovou, na noite de ontem, o projeto de lei do executivo que submete a Corta a outras condições de votação de quase 70 milhões de dólares. Na mesma sessão, foram aprovadas ainda emendas à Constituição estadual, a primeira encaminhada em sessão um projeto e submissão sobre a Lei do Círculo de Microempresas, enquanto a segunda gerando a aplicação de, no máximo, 25 por cento dos recursos estaduais e municipais no setor educacional.

ABERTA ONTEM III EXFILRO

O diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Estado abriu ontem, às 14 horas, no cinema da Erc da Rua Madeira-Moreira, da III Exfilro — Exposição Filatelica de Rondônia, atividade que contou com a presença das professoras Terezinha de Alencar, representante e secretária de Cultura, Vitor Hugo, e Aurélio Moreira de Moraes, o secretário de Educação, Alvaro Luciano Pires. Além do diretor da ECT, José Benício Filho, que realizou a inauguração da filatelia na história dos países e que, como tal, não deixa de ser um momento da ligação das nações, falou ainda o presidente do Clube Filatélico de Rondônia, José Augusto Deusdedit de Oliveira.

Diz-se que "ser preciso dar mais ênfase cultural sobre a atividade de colecionar selos, uma atividade de muita importância social, pois ela ajuda a manter a cultura viva".

Em sessão extraordinária, a Assembleia Legislativa aprovou, na noite de ontem, o projeto de lei do executivo que submete a Corta a outras condições de votação de quase 70 milhões de dólares. Na mesma sessão, foram aprovadas ainda emendas à Constituição estadual, a primeira encaminhada em sessão um projeto e submissão sobre a Lei do Círculo de Microempresas, enquanto a segunda gerando a aplicação de, no máximo, 25 por cento dos recursos estaduais e municipais no setor educacional.

As três emendas já haviam recebido parecer favorável de seus relatores e do Conselho Estadual formado para estudar o caso de abertura da UCB, que buscam projetos das duas bancadas, enquanto o deputado José de Faria continua a frente da ação do governador Jorge Teixeira no que resta do encaminhamento do projeto à Assembleia.



Torres, esquerda, explica sobre a fundação do PTB em Rondônia

Bianco recebeu ontem o presidente do PTB

O presidente da Assembleia, deputado João Bianco (PDS), recebeu ontem pela manhã em seu gabinete, em visita de cortesia o empresário Francisco Torres. Na oportunidade, Torres falou a respeito da fundação do Partido Trabalhista Brasileiro — PTB — em Rondônia, ocorrida esta semana.

Torres ressaltou ainda que, a presença do Partido no Estado significa a representação da tradição do ex-Presidente da República, Getúlio Vargas e do Governador do ex-Território Aluisio Ferreira. Bianco desejou no pro-

"Segundo ele, os deputados precisam ser mais resistentes, principalmente quando se trata de projetos que envolvam recursos da grande maioria". Prado disse estar cansado de ouvir "esse tipo de coisa". E a partir desse momento, não houve mais comentários sobre o assunto, em que não houve diálogo e respeito à classe parlamentar".

O projeto e as duas emendas à Constituição foram aprovadas com votação de alguns parlamentares. No caso do (CE), dois deputados peruanistas votaram contra, enquanto nos outros dois houve unanimidade. Todos os 22 deputados presentes à sessão foram favoráveis à aprovação do projeto e de emenda de João Calazans, que veio sobre o momento de abertura de recursos a ser aplicado na educação, tanto por parte do governo federal quanto das administrações estaduais e municipais.



Torres, esquerda, explica sobre a fundação do PTB em Rondônia

"CASO AGENOR"

MANDANTES SERÃO JULGADOS EM 84

O juiz Antônio Cândido de Oliveira, que está presidindo o julgamento de todas as implicações no "caso Agenor", afirmou na noite de ontem que os mandantes do assassinato do advogado Agenor Martins de Carvalho serão levados ao banco das réus assim que iniciar os trabalhos do próximo ano. José Milton Reis, que está em Porto Velho, e Carlos de Figueiredo, que está foragido, serão julgados como mandantes do assassinato do advogado.

Como Carlos Figueiredo está foragido, será expedido um novo mandado de prisão para todas as polícias do Brasil, José Milton, "por ser réu primário e ter bens de raiz em Porto Ve-

lho", está respondendo processo em liberdade, mas logo que iniciar os novos julgamentos será preso e julgado", garantiu o juiz.

RECORREU

Não satisfeito com a sentença aplicada ao corretor de pistoleiros, Valdomiro Guimarães (16 anos de reclusão), o advogado José Mario, que está atuando na defesa dos envolvidos do "caso Agenor", recorreu, ainda em plenário, logo após ter a leitura da sentença que condenou Valdomiro. José Mario disse que não esperava a condenação de Valdomiro; "o processo não continha provas suficientes para a condenação dele", disse o advogado.

ESTADO CONTINUA COM NO IMA, 36 FORMANDAS

EXPEDIENTE NORMAL

Pelo menos por enquanto não haverá modificação no horário de trabalho dos servidores estaduais, disse ontem um funcionário do primeiro escalão da secretaria de Administração, fato confirmado na chefia da Casa Civil, apesar da promessa do governador Jorge Teixeira de que hoje este sistema seria implantado.

Os grandes problemas para a implantação do horário corrido de seis horas diárias, segundo se informou, foi nas áreas de Saúde e de Segurança, onde há plantões de 24 horas.

"O assunto ainda não morreu de todo", citou-se no palácio. Presidente Vargas, apesar de a mesma pessoa admitir que dificilmente este sistema de seis horas possa chegar a ser implantado conforme se previu inicialmente.

NA FESTA DE 50 ANOS

O Instituto Maria Auxiliadora formou dia 10, data em que comemorou seu cinquentenário, 23 alunos no Colegial e 13 outras no Magistério, solenidade organizada pela comunidade educativa e as concluintes do ano e que contou com celebração eucarística.

A solenidade teve como oradores Francisco Santos Arruda que fez a homenagem de gratidão à ex-diretora do IMA, Ir.ª Teresinha Martins Tabosa. O parêntese das formandas foi o secretário de Educação e Cultura do Estado, Alvaro Lustosa Feres.

Cabral Soares, Maria de Fátima Fernandes da Fonseca, Lúcia Maria Bezerra, Solange Tuiça Vitorino, Kella Regina Oliveira Vitorino, Franciellen Santos Arruda, Carla Symons Ayres de Oliveira, Laila do Socorro Torres, Josefina Riza Mourão, Maria Teresa Sene Silveira, Joquebe Ribeiro Magalhães, Elaine Magalhães Magalhães, Maria Orlinda de Oliveira Barroso, Maria Otília Marinho de Moura, Vanda dos Santos Vieira e Marina Casiro Passos de Souza.

Magistério — Eli-vanda Costa Pinheiro, Adla Hatzinakis Abuzed, Maria de Fátima Fernandes Fonezes, Joquebe Magalhães, Elaine Mugnoli, Anilda Vieira de Carvalho, Maria Otília Moura, Franciellen Arruda, Neide Nascimento, Rosylina Ribeiro, Maria Teresa Sene, Osmirina Correia Soares (irmã) do Instituto Maria Auxiliadora.

FORMANDAS

As formandas são as seguintes: Colegial — Ana Maria Nogueira Lopes, Anilda Vieira de Carvalho, Juranôlia Silva de Carvalho, Alda Hatzinakis Abuzed, Eli-vanda Costa Pinheiro, Rosylina Azevedo Ribeiro, Neide Rodrigues da Nascimento, Maria Gonete

SEAG INICIA HOJE

"OPERAÇÃO DESOVA"

A Secretaria de Agricultura — Seag, inicia hoje, em Porto Velho, a operação "Desova de Peixes", nos encontros dos rios Juruá e Umuatã com o Madeira. A fiscalização será permanente, "os infratores multados e o pescado será apreendido", prescreve uma portaria da Sudepe.

Segundo o executor do convênio Sudepe-Seag, Dermeval Pedrosa Martins, a fiscalização se estenderá até 15 de fevereiro, "com agentes de inspeção em atuação permanente, para garantir a renovação dos estoques pesqueiros, beneficiando a médio e longo prazo, os pescadores e consumidores", esclareceu o engenheiro de pesca.

Constando numa "série de providências e cuidados", a operação desova, segundo o técnico, "visa permitir a reprodução dos peixes, sem interferência da ação predatória do homem, em locais importantes para a preservação da espécie".

Lembra que nos meses de janeiro e dezembro ocorre com maior frequência o fenômeno da reprodução dos peixes de piracema (migração reprodutiva), exatamente quando nos rios Madeira, Mamoré e Guaporé o nível das águas sobe consideravelmente, provocando condições ambientais satisfatórias de oxigenação, salinidade, condutividade e temperatura".

Para evitar maiores inconvenientes, advertiu que a portaria n.º 8 da Sudepe proíbe a pesca profissional nos rios Juruá e Umuatã, e que os infratores serão multados entre 1/10 (um décimo) e 1 MVR (Maior Valor de Referência), "independente da apreensão do pescado".

FIAT
OGGI

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado da Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil do Poder Judiciário

OFICIAIS

Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antônio Elias Faria Mendes — 2.º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS N.º 3.948

Pago Sabão, que pretendem casar-se e apresentarem os documentos exigidos pelo art. 180 do I, II, IV do Código Civil Brasileiro: Irmã Izete Alves com: Maria Sônia de Almeida. Ela é natural de Porto Velho — Rondônia, nascida em 25 de novembro de 1948. Pátrio: Opacinda de Albuquerque. Estado Civil: Solteira, domiciliada e residente em Porto Velho-RN, à Mineração Jacunda, Casa 138, filha de Irmã Maria Alves, residente em Vila do Candelo — Porto Velho-RN, Km 20. Ela é natural de Irmã — Estado do Ceará, nascida em 12 de abril de 1912. Profissão: Do lar. Estado Civil: Solteira, domiciliada e residente em Porto Velho-RN, à Mineração Jacunda, Casa 138, filha de Miguel José Cardoso e de dona Nazária Batista de Almeida, residente em Vila do Candelo, Km 20 Porto Velho-RN.

Se algum dos dois tiver algum impedimento, opondo-o na forma da lei. Livro e prazos para ser assinado em cartório no lugar de costume, a publicação em um jornal local. O registro de bens afetados é o da Comarca Parcial de Bens.

18.900 — Porto Velho — RN, 14 de dezembro de 1983.

Livro D e Fls. 48

Emas Faria

2.º Oficial Cartório do Registro Civil — Antares
Porto Velho — Rondônia

Italoonga
1.º GRITO DE CARNAVAL
sábado, dia 17
Carnaval com
baile e fantasia
e banho de praia.
Início 22 horas
Reservas de mesas:
Almirante Barroso, 1488
Tel.: 321-1457

ASSINE O AM

Serviço especial

Não deixe seu dinheiro mofando em conta corrente. Aplique-o.

Já faz o tempo em que você deixava um bom saldo numa conta corrente bancária para ir, aos poucos, empurrando para seus compromissos. Hoje quem faz isso está perdendo dinheiro, pois nos dias em que essa receita permaneceria parada, mofando no banco, estando sendo impiedosamente engolida pela inflação. E quanto maior for a inflação mais rapidamente o dinheiro será devorado. Só para ilustrar, atualmente em cada Cr\$ 100,00 que você deixa parado por um mês no banco, acaba perdendo Cr\$ 10,00. Por isso, é importante que você tenha tomado alguma providência para se programar melhor, e evitar que isso aconteça.

Basta fugir do depósito a vista, já sendo praticado por todos os segmentos do mercado financeiro, desde as grandes empresas e instituições até o cidadão e pequeno aplicador. As estatísticas confirmam essa tendência: em setembro de 1983 os depósitos a vista detinham uma participação de 20% no mercado financeiro; e em setembro de 1983 a participação ficou reduzida para 8,8%. O que mostra que todo mundo está deixando apenas a mínima necessidade em suas contas bancárias.

É para que você continue pagando as suas contas em dia e, ao mesmo tempo, tenha que a sua dinheiro seja remunerado, a primeira coisa a fazer é procurar formas de investimento que lhe proporcionem liquidez imediata. Isto é, lhe permitam sacar o dinheiro na hora em que precisar, sem que isso prejudique a remuneração da aplicação. Sendo certo, você pode combinar essas duas formas com investimentos que remunerem a curto prazo como o open market, ou com investimentos que lhe permitam resgates em qualquer dia útil como os fundos de renda fixa, ou até mesmo com o tradicional caderneta de poupança, desde que você tenha algumas mais flexíveis.

Vejamos então as principais características de cada uma dessas aplicações, as vantagens e desvantagens de cada uma e como você pode fazer uma combinação entre elas. E, finalmente, outras maneiras, como as cartas de crédito, e o cheque especial, que também lhe podem ajudar a manejar o dinheiro.

Caderneta de poupança
Desde que a caderneta de poupança passou a proporcionar remuneração mensal, você tem a possibilidade de fazer até mesmo retiradas semanais, desde que administre corretamente um conjunto de quatro a cinco cadernetas configuradas. O sistema lhe permite que você raciocine e controle o pagamento de suas despesas mensais mais fácil, melhor.

Para ter o dinheiro a cada semana, você deve abrir no mínimo quatro cadernetas, uma a cada semana e de preferência com esse dia de diferença entre uma e outra, tentando conciliá-las, com a data de recebimento do seu salário e de outras rendimentos. Assim, se você escolhe, por exemplo, uma segunda-feira para abrir a primeira caderneta, deverá abrir as demais nas três seguintes segundas-feiras seguintes.

Perceba que você vai começar a receber as juros e a correção monetária da primeira caderneta somente no mês seguinte ao da abertura. A partir daí, você poderá ir constituindo o rendimento das cadernetas com o vencimento de suas principais contas. Para isso, você deve fazer primeiro o levantamento das despesas que vai ter de pagar no longo da mês. Depois, separe essas despesas, por semana, de acordo com o seu vencimento. Veja em quant dias você tem um fluxo maior de despesas, pois será nessa semana que você deverá abrir uma caderneta com um depósito maior para que a remuneração dessa caderneta possa cobrir as despesas ou, pelo menos, parte delas.

Você já deve ter notado que, com esse esquema, não há necessidade de deixar o dinheiro em conta corrente para ir pagando suas contas, além do que o dinheiro estará sendo constantemente remunerado. É bem verdade que as cadernetas têm apresentado uma rentabilidade abaixo da inflação, mas, cremos, é mais interessante que seus criadores tenham esse rendimento do que fiquem detendo em conta corrente.

Vejamos, agora, uma segunda opção de investimento que lhe permite fazer saques com muita flexibilidade: os fundos de renda fixa.

Fundos de renda fixa
Não há segredos com as aplicações em fundos de renda fixa. Você deposita o dinheiro, tem um prazo de carência (prazo que deve esperar para fazer o primeiro resgate), que geralmente é de dez a 15 dias, e, depois, pode sacar em qualquer dia útil do mês, sem prejuízo para a aplicação. O que significa dizer que o dinheiro será remunerado pelo tempo em que ficou depositado.

para fazer o pagamento, e, em contrapartida, outros estão pagando até no mesmo dia, desde que você tenha conta corrente na mesma instituição financeira.

Cabe ressaltar que alguns fundos estão oferecendo as formas de saque para facilitar a vida do aplicador. Como é o caso do CSF-Crefin, que permite que você faça o saque até mesmo por telefone. Isto é, você liga para o banco, dá o código de sua conta e o dinheiro será remessado dentro de 48 horas, através de um documento de crédito, DDC, para o banco em que você tenha conta corrente. Ou ainda o sistema do Fundo Sincopa de Investimentos, que transfere automaticamente o dinheiro do fundo para sua conta corrente, desde que ela seja no mesmo instituição financeira, ou seja, no banco Sincopa.

Os saques poderão ser feitos através de cheques e os depósitos através de formulários próprios de depósitos bancários. E assim que a saída da conta corrente for igual ou superior a Cr\$ 100 mil será transferido também automaticamente para a conta do fundo para começar a render.

Assim, a sua única preocupação deve ser com os sistemas de saque usados pelo fundo, para fazer o pedido no dia certo e ter o dinheiro na hora em que precisar.

Só para esclarecer: os fundos de renda fixa podem ser definidos como carteira de títulos, compostos basicamente por debêntures conversíveis em ações, além de outros títulos de renda fixa. O dinheiro que você aplica nesse fundo é convertido em cotas, que são valorizadas durante o mês de acordo com a rentabilidade do fundo. A remuneração total desses fundos é formada, então, de correção monetária mais as juros proporcionais sobre papéis que integram o fundo. É bom lembrar que os fundos têm apresentado rentabilidade igual ou superior à das cadernetas e que não há tributação do Imposto de Renda sobre os rendimentos.

Também com os fundos de renda fixa não há necessidade de deixar nada no banco, mesmo porque o sistema utilizado por eles pode ser comparado a uma conta corrente remunerada.

Open market
Você tem, também, liquidez do dinheiro aplicado, para resgatar com sua conveniência, com as aplicações a curto prazo, como as do open market.

Resumidamente, as aplicações de open market em combinação antecipadamente, tem a rentabilidade financeira mais e remuneração da aplicação. As formas de remuneração variam de instituição para instituição, de acordo com a natureza tributação, mas de uma

forma geral seguem o mercado. As operações podem ser feitas por um mês, uma semana e até mesmo por um dia — as chamadas operações overnight.

No entanto, as mais rentáveis são justamente as de overnight, porque permitem que você disponha do dinheiro a cada dia. Na prática, o primeiro é mais ou menos a seguinte: você autoriza a instituição a fazer um débito em sua conta corrente, ela mesma se encarrega de realizar a operação, e, no dia seguinte, devolve o dinheiro, depositando-o em sua conta, acrescido das juros acordados previamente. Se você fizer uma operação por mais tempo, o processo será o mesmo, só que o dinheiro voltará para a sua conta no prazo final da aplicação.

Mas há ainda, um outro fator a ser observado em relação à rentabilidade das aplicações ao open, é que esse mercado sempre esteve voltado para as grandes instituições, e quanto maior o volume do dinheiro aplicado, maior a remuneração. Por isso, quem quiser investir no open com pouco dinheiro deve procurar primeiro uma instituição que faça operações com um patamar baixo e que ofereça boa remuneração. Não costuma ser fácil encontrar essas boas instituições. Mas existem algumas instituições que aceitam aplicações a partir de Cr\$ 500 mil. Como a Corretora Adolfo de Oliveira com o seu Sistema de Defesa do Patrimônio (SDP). Por esse sistema você vai poder fazer as mesmas operações feitas comumente no mercado aberto. Mas no próximo, você participa com cotas de que se pode chamar de fundo de overnight, formado por títulos de governo.

Tanto os rendimentos de aplicações ao SDP quanto os rendimentos de operações no open atualmente são tributados em 4% no final, alíquota que será elevada para 8% a partir de janeiro de 1984.

No mesmo mercado, se você quiser fazer uma aplicação grande em forma de 10% a 12% ao mês para as grandes aplicações. Para as pequenas e médias aplicações as taxas costumam ficar abaixo da remuneração.

Das cadernetas e também dos fundos de renda fixa.

As combinações
Foram mostrados até aqui os tipos de investimento que lhe proporcionam flexibilidade na movimentação do dinheiro e as pequenas maneiras que você deve fazer para não ter de ficar com o dinheiro em conta corrente.

Assim, com as cadernetas você deve fazer um esquema de pagamento de suas despesas, sabendo que terá dias certos para sacar a cada semana. Já com os fundos, você

fica dependente das prazos estipulados para os resgates. E finalmente com o open, você poderá ter o dinheiro remunerado a cada dia, mas, em contrapartida, a remuneração poderá ficar abaixo das oferecidas pelas outras duas tipos de investimento.

Para compreender as formas negativas de um investimento com as formas positivas de outro, você poderá aplicar uma parte do dinheiro em caderneta, outra em fundos e ainda outra no open. Assim, você não ficará limitado pelos dias certos de saque da poupança, nem com os prazos de saque para fundos, nem com a remuneração de open pouco atrativa de ver. Mas em compensação poderá dispor do dinheiro na hora em que precisar com uma remuneração bastante.

Cartão de crédito
Também as cartas de crédito poderão ajudá-lo nessa dinâmica para evitar deixar o dinheiro em conta corrente. A principal vantagem das cartas é que elas duram, em média, de 30 dias de prazo para pagar as compras, sem nenhum acréscimo. No entanto, se você não montar o esquema de compra adequadamente, esse prazo pode ficar reduzido para até dez dias. Em outras palavras, todas as vendas têm dia certo de vencimento, e, nas futuras, entram as compras que você fez nos dez dias antes do seu vencimento. Sendo assim, você deve programar suas compras pelo menos nove dias antes do vencimento da carta.

Perceba que se você souber manejar esse recurso adequadamente, vai poder utilizar o dinheiro, com que pagou as compras daquele mês, para cobrir outras despesas. E para o pagamento do cartão, basta transferir a remuneração das aplicações para a conta onde geralmente são debitadas as futuras.

Você pode sacar, ainda, com o cheque especial que lhe permite sacar antes do seu prazo, de acordo com o limite fixado. Você deve tomar cuidado, porém, em, com isso, gastar mais do que pode, e depois não ter condições de quitar suas dívidas.

Como você deve ter percebido, para conseguir bons resultados com essas maneiras você deve ter um bom administrador do seu dinheiro. Isso poderá dar um pouco de trabalho, mas, medindo em que você terá de se preocupar em controlar os dados de suas compromissos com o resgate e as limitações de cada aplicação. No entanto, pode parecer a um pouco complicado, mas o prêmio desta maneira não deixa de ser bastante atrativo, se você não sair à frente da inflação poderá os seus cheques juntos com ela.

Regina Pires



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

A LBA cumpre neste mês de dezembro a seguinte programação de Natal, sempre levando sua mão amiga e solidariedade aos mais necessitados. Dia 17, Natal dos Idosos, uma promoção que conta com a colaboração do Rotary Clube, Pronav/LBA e DAET/LBA; dia 21, Cessão da família carente, com entrega de cestas de Natal a 600 famílias de Porto Velho, uma promoção do Pronav/LBA; dia 22, Natal nos Hospitais, promoção da LBA, com distribuição de brinde a todos os enfermos dos hospitais de Base e de Doenças Tropicais; dia 23, Natal da Comunidade Jaime Aben-Athar, com festividade variada e distribuição de brinde a todas as famílias pertencentes a comunidade, tendo a frente a LBA e do dia 19 a 23, numa promoção conjunta da Pronav/LBA e ADESG, será realizado o Natal da Criança do Bairro com distribuição de lanches, balas, pipoca e brincadeiras diversas, além de projeção de filmes infantis, apresentação de personagens infantis, Papai Noel, jogos, banda de música, etc. A atividade será desenvolvida em 5 bairros da cidade.

Com isso, a LBA e demais órgãos colaboradores, contribuem para alegrar o Natal de muitos lares carentes, levando a eles o verdadeiro espírito de amor e solidariedade. Parabéns LBA.

000

O amigo Juscelino Serafim da Silva, advogado, um dos assessores da Câmara Municipal de Porto Velho, já arrumou as malas para tirar umas férias em outras plagas como Brasília, São Paulo, Blumenau em Santa Catarina e pensando até em dar uma estada em Salvador, aproveitando o período de recesso no legislativo municipal.

000

Sobem o altar, sábado, para o sagrado juramento do casamento os jovens Suely e Roberto. Ela, filha de Flavio Conesque e Teresinha Maria Conesque, funcionária da Câmara Municipal onde é secretária do vereador João Paulo Lima. A cerimônia será realizada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Nazaré, às 19,30, do próximo sábado. O noivo é filho de Valdomiro Teixeira de Melo e Helena Cavalcanti Teixeira, residentes em Taguatinga, Distrito Federal. Desde já, os votos de perfeita união e muito sucesso aos jovens nubentes.

000

O Sindicato Rural de Porto Velho promoverá dia 31, em sua sede, a festinha tradicional de encerramento das atividades do ano e conagração entre membros do Sindicato e a família rural. É uma prática já seguida durante anos, por iniciativa do presidente João Evaristo de Mendonça Neto que trazem durante anos vem dirigindo a classe.

Aproveito aqui para convidar os associados do Sindicato Rural de Porto Velho e suas famílias, a participarem dessa festinha de conagração que terá como complemento a cervejinha gelada, o churrasco e os cumprimentos.

000

O vereador Sidrônio Timóteo e Silva, presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, promoveu esta semana, no gabinete da presidência, uma reunião com todos os diretores e chefes de departamentos, com o sentido de promover ajustamento entre os setores administrativos do legislativo municipal. O presidente falou pouco e ouviu muito e conforme disse, era isso mesmo que queria: sentir as dificuldades de cada setor para buscar as soluções.

000

Em andamento também as providências para a festa de conagração entre vereadores e servidores da Câmara. Será na próxima semana.

Mineração quer maior apoio para o Centro-Oeste

A região centro-oeste poderá tornar-se, a médio prazo, um dos mais importantes pólos minerais do País, desde que exista uma política de apoio governamental às empresas que ali desenvolvem atividades de mineração. Essa foi uma das principais conclusões a que chegaram cerca de 30 dirigentes de empresas e órgãos governamentais que participaram do IV Encontro do Centro-Oeste, realizado entre os dias 28/11 e 01/12, em Cuiabá (MT).

Reunidos na Câmara de Recursos Naturais (uma das seis que compunham os grupos de trabalho formados pelas empresas presentes ao Encontro) os dirigentes do setor mineral representando entidades como o IBRAM, DNPM, empresas estaduais (EMR, Metamist, Codesul) e do setor privado (Brumadinho, Parapanema, Cestbra, Eluma, Minersul, Geos e outras), discutiram quatro temas que hoje centralizam as atenções da comunidade da mineração a nível regional e mesmo nacional: Potencial mineral e serviços geológicos básicos; infra-estrutura básica regional; relação entre a atividade de mineração e as comunidades ou grupos da região (índios, garimpeiros, proprietários rurais) e incentivos fiscais.

Na parte referente aos serviços geológicos básicos, os participantes do encontro identificaram como uma das primeiras necessidades o mapeamento geológico nas escalas de 1:100.000 ou 1:50.000 das áreas com maior potencial mineral, já que atualmente todo o mapeamento geológico de reconhecimento na região abrange até a escala 1:250.000.

O papel das empresas de mineração também foi avaliado pela Câmara de Recursos Naturais, que constatou ter ocorrido uma modificação nos objetivos do sistema, "resultando na destinação inadequada dos recursos". Por esta razão, foi reivindicado que as empresas estaduais de mineração retornem à sua principal função, que é fomentar o setor através da pesquisa mineral. Os participantes também rejeitaram as tentativas de modificação na lei que disciplina a distribuição dos recursos oriundos do Imposto Único sobre Minerais (IUM). Para eles, a atual sistemática de distribuição — 70% para os Estados; 20% para os municípios; e 10% para a União é a mais adequada, porque garante a manutenção do Sistema Estadual de Mineração.

Os empresários e técnicos também listaram uma série de zonas ou províncias minerais na região com grande potencial de exploração econômica, como a região do Vale do Guaporé (MT e RO), com boas possibilidades para metais não ferrosos e ouro; região Crixás/Mara Rosa/Goiás Velho, no Estado de Goiás, de grande potencial aurífero; região aurífera de Cuiabá (MT); e as regiões diamantíferas de Poço do Alto Paraguai (MT) e Alto Rio Araguaia (MT-RO), dentre outras.

INFRAESTRUTURA INSUFICIENTE — No que se refere à infraestrutura da região, para suporte da atividade de mineração, foram identificados vários problemas, sendo considerados como mais graves a insuficiência de energia elétrica para atendimento das necessidades da indústria, a inadequação e falta de conservação da malha rodoviária da região e o alto custo do transporte ferroviário.

ÍNDIOS E GARIMPOS — As relações das empresas de mineração com garimpeiros, índios e proprietários rurais, foi outro tema importante do Encontro e também, o mais polémico. Analisando o Decreto 88.985, de 10/11/83, que regulamenta a atividade de pesquisa e lavra de bens minerais localizados em áreas indígenas, os participantes consideraram que "longe de disciplinar e regular o assunto, o Decreto mantém as mesmas facilidades às empresas estatais integrantes da administração federal, em detrimento do setor privado e das empresas estaduais". Por esta razão, eles sugerem que seja feita uma avaliação do real potencial mineral das áreas indígenas, para que "a autorização e lavra nessas áreas não traga sérios e irreversíveis prejuízos à cultura indígena e ao setor mineral". Reivindicam, ainda, uma ampla consulta ao setor mineral, através de suas entidades representativas, visando à normatização do decreto 88.985.

UM ALVO PARA 84

É comum observar-se no fim ou no princípio do ano, a tendência que muitas pessoas adotam na formulação de planos ou previsões que, na maioria dos casos, não resistem mais que uns poucos dias, quando cessam de existir os fatores desencadeados pelas festas, confraternizações, coquetéis e outras manifestações ditadas pela tradição. Frequentemente, após essa época, volta o homem a envolver-se na rotina e acaba por esquecer o que analisou, prometeu e planejou, o que infelizmente, via de regra, é uma grande perda para si próprio e para os que o cercam.

Se pudéssemos contar com um meio que, sem grandes dificuldades, tivesse a capacidade de registrar, selecionar e ordenar todas as idéias, apontando-nos durante o resto do ano os rumos que nos propusemos seguir, os resultados seriam, indubitavelmente, muito valiosos.

Essas considerações, transferidas do âmbito individual para o coletivo, aconselhamos a acreditar nos proveitosos efeitos que um programa de trabalho harmonioso, inteligente e objetivo, podem influenciar no nosso desempenho.

Se acrescentarmos ao processo, uma definição clara sobre os resultados econômicos a serem perseguidos e uma disciplina espartana quanto aos gastos e investimentos projetados, então esse mesmo desempenho, passa a ser reconhecido pela linguagem universal de lucro da empresa que ele representa, das vantagens que ele proporciona e da segurança que ele traz.

Por essas razões, facilmente compreensíveis e que não constituem nenhuma novidade em administração moderna, consideramos muito oportuno convidar os leitores que, direta ou indiretamente, contribuem para o desenvolvimento do Rondônia, a concentrarem seus dotes de inteligência e criatividade, na busca de um alvo comum para 1984, pelos caminhos da: Objetividade, Habilidade, Segurança, Eficiência e diversificação de riscos.

Creiam que a obtenção dos benefícios daí decorrentes, serão distribuídos de forma justa e adequada, tanto para o Estado, quanto para os que dele dependem.

ENRICO HYPPOLITO

INFORME JC

O último atoço do ano na "Caravela da Madeira" deverá apresentar uma novidade: os "compagns" poderão levar suas mulheres dentro do melhor espírito natalino. O organizador do espetáculo, marcado para o apagar das luzes de 85, é o "maestro" José Atron, a quem o "restaurante" José PAIVA, deu carta branca para organizar o cardápio do arroncha.

000

O "Compagn" continua habitado de cadela sem clientes por todos os lados. Desastre total.

000

Será no sábado a festa de Natal dos idosos promovida pelo Rotary Clube. O encontro para as pessoas esquecidas está sendo coordenado pelo Sr. IVANI de Paula. Será no Colégio Kennedy. Favor ninguém esquecer de participar. Ela é muito querida e excelente amiga, além de contar com o apoio das demais damas rônias.

000

Um casal que trabalha: RAYMUNDA e Lucilberto Curcio.

000

O advogado CONSTANTINO Gureyeb viajou para Brasília. Mas volta depois de amanhã para cuidar do "revillon" e dos enaios da "Pobres do Cantal".

000

Nos filiozinhos pedesistas, o candidato potencialmente com mais possibilidades de chegar à Presidência da República ainda é o Vitor ALBRIANO Chaves.

000

O engenheiro SAMUEL Siqueira já começa a convidar os amigos para a grande festa de "revillon" que oferecerá em sua monumental casa. Apenas 10 casais vão ser chamados. Uma noite que promete.

000

O Belmon estará cheio de passageiros e malas amarradas, domingo, terça-feira, dias 22 e 23. Genuz angustiosos estarão chegando pela VASP do Rio Vóos extra com tarifa econômica.

000

As pessoas só falam em "revillon". Mas ninguém sabe exatamente onde passar.

000

Batiza conversando com o Secretário ALVARO Lustosa Pires, da Educação. Vejam o que ficou sabendo: ele acaba de regressar do Terceiro Fórum Nacional de Secretários de Educação dos Estados, reunidos em Belo Horizonte. No Encontro discutiu diversas questões de interesse comum de Rondônia, como o financiamento da educação, alfabetização, merenda escolar e a nova sistemática de aplicação dos recursos do salário-educação.

000

O Governador Jorge Teixeira e a Secretária do Planejamento, JANILENE Melo, prestigiaram a exposição do Presidente do Berron, Paulo Saldanha, segunda-feira, no Palácio "Presidente Vargas". Janilene gostou do logotipo do Banco do Estado de Rondônia. Achou uma verdadeira obra-prima pela inspiração no Real Forte Príncipe da Beira. JC tem a mesma opinião.

000

MARLENE Rolim recebeu nesta quinta-feira para um coquetel, em tempo de estréia de nova idade. Os amigos do coração foram chamados.

000

Pelo que se pode deduzir, foram iniciadas as matrículas para o ensino de primeiro grau, de primeira a oitava série, na Escola Municipal "José Otton de Freitas", no Conjunto "Marechal Rondon". Todas as declarações do Secretário Municipal de Educação e Cultura, JOSÉ ALVARO Corrêa, dão conta da adoção de medidas que atenderão além dos alunos residentes no Conjunto, os residentes nos bairros periféricos.

000

A Grammont Construtora e Incorporadora (líder em engenharia Itamar ZOCHI), decidiu importar material de construção de primeira qualidade na Zona Franca, para a construção do "Shopping Center" Vidua Régia. Pode não passar de uma incrível coincidência, mas os custos elevados e a reduzida oferta do material na praça, determinaram a compra em Manaus.

000

O Secretário WALDEREDO Paiva, da Interior e Justiça, encontrou muita uma maneira de enfrentar o crescimento da população carcerária. Walderedo quer, no próximo ano, dar início à construção de mini-penitenciárias em Guajará-Mirim, Ji-Paraná e Vilhena.



CORREIOS

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Vinculada ao Ministério das Comunicações

A ECT/DRNO, realizará dia 31/01/84 licitação para execução de Serviços de Limpeza e Conservação nas Agências de JI-PARANÁ, RIO BRANCO e BOSQUE. Condições: Fimais Cadestrados na ECT/ Capital Social de Hum. Milhão de Cruzeiros. Os interessados deverão dirigir-se à SSG/NO, a Av. Presidente Dutra nº 2701, mesmo para a retirada do Edital de presente licitação onde encontrarão maiores detalhes.

Porto Velho-RO, 14/12/83

JOSE ANTONIO BENTES FILHO

Diretor Regional Noroeste

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Atuação de Nível Político e Econômico

VENDE-SE

Um consórcio de Viagem com apenas 3 prestações pagas em dias. Tratar pelo telefone 321-7237.



kalanga

1º GRITO DE CARNAVAL

sábado, dia 17

Carnaval com baile a fantasia e banho de praia.

Início 22 horas

Reservas de mesas:

Almirante Barroso, 1458

Tel.: 321-1357



Na apresentação, as palmas do Ferroviário, o campeão.



O Ipiranga, vice campeão juvenil.

FERRO CONFIRMA FAVORITISMO E É CAMPEÃO JUVENIL DE VÔLEI

Confirmando seu favoritismo, a equipe feminina do Ferroviário, foi campeã juvenil de vôlei do ano, vencendo na decisiva na noite de ontem, no ginásio Cláudio Coutinho, o Ipiranga, por três sets a um, parciais de 15x10, 15x12, 11x15 e 15x5.

O jogo foi bastante equilibrado nas duas primeiras

sets quando o time patrocinado pela Moreira Mendes só conseguia disparar no final, com maior técnica de suas jogadoras, enquanto o Leão Azul não acompanhava o ritmo e nem as mexidas feitas pelo treinador Cardoso conseguiram modificar o panorama a favor do Ipiranga.

No terceiro set, o Ipiran-

ga mexeu em sua diagonal original e venceu de 15x11, forçando um quarto set, vencido com facilidade pela tricolor por 15x5, fechando o jogo e ficando com o título do campeonato promovido pela FRV, cujo presidente, Walter Santos Barbosa, anunciou a abertura de inscrições para o campeonato infanto-juvenil.

Equipes: Ferroviário (campeão) — Lígia, Rosivane, Rivanda, Shirley, Vanja, Simone, Jeanie, Roberto, Telma e Renato. Técnico — professor Danilo Pires. Ipiranga (vice-campeão) — Lorde, Mara, Juclimar, Angelita, Decca, Paula, Elândia, Mariuca, Rosana, Mônica e Mario de Jesus. Técnico professor Francisco Cardoso.

Alto Madeira enfrenta Tuna Luso no Rosário

Folga das aulas intermédias e secundárias será realizada domingo próximo no campo do Rosário de Nazaré, envolvendo as equipes do ALTO MADEIRA e da Tuna Luso, em o grande campeão do bairro e do último "Campeão do Bairro".

Os jogadores do Tuna Luso, não são profissionais do jogo. Durante a semana eles praticam apenas jogos recreativos e em jogos mais importantes a equipe para impedir as partidas do ALTO MADEIRA, em domingo.

O jogo para a partida foi marcado no dia 20 de outubro, mas devido a chuva não pôde ser realizado. A partida será realizada no dia 27 de outubro, às 14h, no campo do Rosário de Nazaré. A partida será transmitida pela rádio FM 94,7 e a TV 10.

Os jogadores do Tuna Luso, não são profissionais do jogo. Durante a semana eles praticam apenas jogos recreativos e em jogos mais importantes a equipe para impedir as partidas do ALTO MADEIRA, em domingo.



Nádia Camato confirmou o sucesso do Interbairros.

Ibemalta ganha torneio no KM 12

A equipe de futebol da Ibemalta conquistou, no último domingo, o torneio do quilômetro 12, vencendo o Canarinho por 2x0 e o Posto Garcia, na final, por 1x0.

Para conquistar o troféu, "uma grã de cerveja", o time da Ibemalta precisou jogar sério, pois os adversários estavam dispostos a ficarem com o "campeão". Charles, Cleilson e Pedro foram os destaques da equipe, consequentemente os autores dos gols. A Ibemalta formou com: Nêgo, Idgárdes, Orlando, Silva e Daniel, Charles, Edê e Zé Maria; Pedro, Jaime e Cleilson.

Domingo a Ibemalta enfrentará a Embrepa, em seu próprio campo.

QUEM SABE MAIS, SABE MAIS E, LENDO O Alto Madeira VOCE SABE MAIS

Novas assinaturas e renovação pelos fones 221-3181 221-6483, ou no endereço: praça Getúlio Vargas s/nº e/

Tourinho Corretores, no antigo Edifício do Mercado Público.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA CERN

Governo JORGE TEIXEIRA

AVISO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERN, está procurando pessoal para preenchimento de vagas de trabalho, prestarem informações sobre:

Cargo: Secretária Número de vagas: 01 Local de Trabalho: Porto Velho Requisitos Exigidos:

- Boa apresentação;
- 2 anos completos;
- Experiência mínima de 2 anos;
- Excelente ditado;
- Redação própria;
- Bom português;
- Conhecimento de máquina;

Prova, local e horário para inscrições:

Dia 18 de dezembro de 1981 Rua Alexandre Guimarães e Rogério Weber Horário: Central

Documentos para inscrição:

- Cartão de identidade;
- Carteira Profissional;
- Título de Eleitor;
- 1 fotografia 3 x 4.

Comparar e enviar candidato que preencha os requisitos.

SECET encerra torneios de bairros no domingo

Com as decisões de Vôlei, Esportes, Ping-pong, Dominó e Damas, a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, através do Divisão de recreação, encerra torneio, na praça Aluízio Ferreira, os Torneios Interbairros de Esporte Para Todos. Completando a festa de encerramento será realizada uma corrida ecológica, onde poderão participar pessoas de ambos os sexos com idade de 5 a 80 anos.

O futebol será decidido sábado às 16 horas, no estádio Aluízio Ferreira, confirmou ontem a professora Nádia Camato e Silva, coordenadora da competição.

Os torneios começaram a serem disputados dia 20, sendo que cada modalidade em bairro diferente, visto que o objetivo da Secet é reunir o maior número de adeptos e bairros diversos. Segundo Nádia Camato, o evento alcançou a finalidade já que a participação dos bairros foi maciça.

Como o sucesso foi grande durante as eliminatórias, a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, resolveu fechar a programação com uma varre por cima no bairro centro. O escolhido foi o bairro do Galari, praça Aluízio Ferreira.

DECISÕES

O vôlei masculino será decidido pelos bairros Embrepa e X. Areal, O feminino por Embrepa e Nova Floresta. Esportes por Trilândia e Nova Floresta. Ping-pong por Nova Floresta e Nova Floresta. Dominó por Vila Tupi X Areal e Damas — Juvenil por Nova Floresta X Nova Floresta; adulto — Tupi X Nova Floresta. Futebol de campo por Vila Tupi X Mano Grosso.

A comissão Esportiva fechou a programação de domingo, podendo participar todos os bairros, porém, tem que observar no anúncio, um anúncio do grupo do sexo feminino. No entanto, as decisões que chegarão, tem que ser com os jogadores no campo, do contrário será eliminado.

A comissão Esportiva fechou a programação de domingo, podendo participar todos os bairros, porém, tem que observar no anúncio, um anúncio do grupo do sexo feminino. No entanto, as decisões que chegarão, tem que ser com os jogadores no campo, do contrário será eliminado.



GRUPO MOURINHO

RIO MADEIRA GRÁFICA, EDITORA LTDA.

— RIMAGRAFE —

Impressões de qualidade — Pontualidade na entrega das encomendas

Rua Marechal Deodoro, 1.879, entre Paulo Leal e Almirante Barroso.

Fone: 221-6871



GRUPO MOURINHO



GRUPO MOURINHO



1º GRITO DE CARNAVAL

sábado, dia 17

Carnaval com baile e fantasia

• Banho de praia

Início 22 horas

Reservas de mesas:

Almirante Barroso, 1488

Tel.: 221-1857

JORNAL VAI COMBATER MESTRINHO NO AMAZONAS

A AGROINDÚSTRIA DE RONDÔNIA E O POLO ALCOOLEIRO

Deputado Jacob Atallah

A Utiara, produtora de álcool que oferece oportunidade de vistas e comércio em comarcas de fronteira. Dr. Reginaldo Vasconcelos e de industrial De. José Ribeiro são proprietários, nas últimas quatro (4) importações bem sucedidas.

1 — A comissão empresarial do amigo José Ribeiro e com ele sua família no Estado de Rondônia.

2 — A comissão que mais agora tem de que a agroindústria é parcela importante da vida econômica do Estado.

3 — A comissão de que o Polo Alcooleiro de Rondônia está nascendo, e não só ele, mas todos os demais segmentos da Agroindústria.

4 — Das palavras do Governador do Estado as prioridades, um jornal destaca que a agroindústria constitui prioridade na ação do governo para 1984, se para tanto não for possível "de qualquer e mesmo virtualmente" a indústria paulista.

Ora, a comissão unifica as duas matris energéticas, duas áreas que o álcool é importante como subproduto da economia nacional, enquanto outra é significar maior produtividade e velocidade, adoção do desenvolvimento, mas principalmente das zonas floras da derivadas do petróleo que são chamadas para consumo, e que vem de longe.

Por outro lado a oferta energética de biomassa, ainda para mais 4 anos à frente, não vai diminuir a dependência dos derivados do petróleo, porque em razão de que foi integrada pela hidroelétrica, uma demanda secundária surgirá.

Conclui portanto a vulnerabilidade, mesmo com a hidroelétrica que ad o polo alcooleiro tende a diminuir em razão de sofrer pela industrial e principalmente das zonas de transporte adaptadas à queima do álcool.

Ainda há que registrar que mesmo desde agora, até o início da atividade da primeira usina da hidroelétrica do Samuel, no mínimo 4 anos e que nesse meio tempo, se não houver produção de álcool, o consumo de derivados do petróleo, aumentará quase geometricamente.

Como se não bastasse a vulnerabilidade energética, ainda somos obrigados a nos precaver das distúrbios da economia, no auto entender ainda mais perigosa, porque temos a tendência a situações que já negligenciam a ação, que não se pode descartar.

Em um cenário, mostra-se que a indústria de um lado aberta e outro fechado...

E para exemplificar, recentemente, famoso tecnocrata, ocupando mais um cargo de direção de governo, no caso o Conselho Nacional de Petróleo, foi a uma sede nacional de trabalho e anunciou sua estratégia, que em razão de energia Petróleo aprovada pelo Congresso Nacional, os produtores no Centro-Oeste seriam um acréscimo de 65% dos preços vigentes e aí tomou tudo no Centro Oeste.

Um tecnocrata de 2º escalão possui formação e recursos técnicos, Governadores, Parlamentares e quantos mais cargos interessados no desenvolvimento do Centro Oeste, porque a correlação a brava de tecnocratas, todos nós brasileiros, do interior, simplesmente separamos que nos mudamos para as fronteiras, quem sabe, remunerados por ele mesmo, uma vez que tudo o processo de desenvolvimento econômico é inevitável. Com certeza, mas é verdade.

E a gente se pergunta e como surgiu pela história de ser ocupado esse pedaço do Brasil sem atender para as demandas do território, nenhum brasileiro ganharia nada de tudo...

E tecnocratas brasileiros para decidir baseados em gráficos, as teorias literárias, os informes reservados e os diagnósticos totalmente incorretos.

Em seguida convocam-se os Cambridgeiros ou de Princeton, ou talvez os Keynesianos ou mais recente os de Colbrith e de sobre as imbecilidade da Zona Sul do Rio de Janeiro, de preferência da F.G.V.

Só não se convenceu os brasileiros que se trata a "climela", de que vão entrar na pele do resultado de decisão. Então, posteriormente, serão analisados em razão de grau.

Depois quem sabe, "na hora da interpretação" ideológica dos sistemas, indica-se a reestruturação, que prevê uma variação da "input" e aí talvez após análise das indicadores de tendência e avaliação a após uma segunda programação "hardware" de computadores, vai se saber se que ponto a decisão é ou não correta. Enquanto isso, nós brasileiros estamos bem...

Ainda mais esta "vulnerabilidade tecnológica" e situação perigosa para nossa inte-

resse, o polo alcooleiro de Rondônia passa a ser importante fundamental na estratégia do Estado e na mesma situação que a BR-364 e a Hidroelétrica do Samuel. Mesmo sob o olhar de todos os segmentos da Agroindústria seguem relevantes para o Estado, não cabe dúvida que a prioridade está agora para a produção do álcool.

Essa prioridade americana, deve constar de um Plano Global de Desenvolvimento Industrial para o Estado de Rondônia e não apenas, grandes empresas tais como:

1 — Intervenção governamental no processo industrial, apenas sobre agente industrial.

2 — Proteção dissuasiva do empreendimento privado como forma de tornar viáveis o setor industrial, enquanto competitivo nas condições internas e externas.

3 — Zonamento industrial do Estado para criar os "complexos industriais nacionais".

O Governo do Estado tem como a Secretaria de Comércio e Indústria deveria formar comissão de Membros do Governo e do Empreendedor, após esse comitê, de elaborar imediatamente as iniciativas governamentais no que diz respeito a industrialização do Estado.

E há que se buscar o que julgamos também importante que é a mudança e o apoio da opinião pública em favor da agroindústria, pois na verdade a que se pretende é ampliar a oferta de empregos, assegurar maior renda interna para o Estado e como tal o bem estar geral.

A Agroindústria para Rondônia é decisão política de governo e povo, porque está votação e não é decisão de Estado, mas o de ser tão grande e tão poderoso quanto é S. Paulo ou S. Catarina.

O produto agrícola é importante para Rondônia, mas tanto quanto ele, está também sua indústria industrializada, porque significa uma segunda e terceira geração de rendas que não conseguem as polias primárias especificamente.

Como deputado estadual como que defensor essa fiscalização econômica para nosso estado, de que se justifica a mudança, mesmo porque, não acreditamos em setores políticos em embolamento econômico e financeiro.

O governador Gilberto Mestrinho que se muda o empresário Cassiano Cirilo Amantim para o lançamento, para janeiro, do Livro do Amazona, para fazer "operação de verdade" ao governo estadual. E Cassiano, como todo mestrinho sabe, não consegue desgratificar o tempo nem tempo. Tudo em que se trata da terra e da lu-



Desenvolvimento: nome amplamente

no. Mas também o toque mágico de Cassiano recorda muito do barba de Mestrinho. O Diário do Bel-pesista Cassiano surgiu com a competência do jornalista Desideriano de Souza — um dos fundadores do PT no Amazonas — e, há pouco tempo, com "o apoio publicitário de algumas áreas do governo federal", como conta o próprio Desideriano.

Como "letra do governo federal" um Mestrinho não sustenta de Ministério do Interior, parece claro supor que o Diário do Amazona catibará as mais variadas formas de oposição ao governador Mestrinho, nunca, porém ampla estagnação, porém interessante para todos os envolvidos.

Para o ministro Mário Andreazza, evidentemente, vanguarda o discurso após eleitoral de um grande jornal em Manaus — como se sabe, Amantim e São Paulo, ou Minas, têm o mesmo peso no agrário Celso Clemente.

Para o PTB, não se fala. Alias, Gilberto Mestrinho perdeu o apoio de Cassiano (casamente quando abandonou o PTB, como ao efêmero PP, de onde desgratou no PMDB, que lhe deu a vitória nas urnas do ano passado. Esse foi, por sinal, o único bone errado de Cassiano de que se tem notícia: cominuou apoiando o PTB, cujo candidato a governador Plínio Coelho, acadêmico de faculdade, além de de Oivaldo Coelho, do engenho do PT.

Para o PT — partido al primo mais e que não teve herança para com-

sur a vida — uma tribuna jamais pode ser dispensada. "Há as grandes tribunas nacionais, a devastação da floresta, da fauna e das comunidades indígenas, além da política questão latino-americana para ser tomada no jornal", diz Desideriano de Souza, dispensado assim, com alívio, o debate institucional dos grandes temas nacionais. "Eu, o Mestrinho, o mestrinho Mestrinho de Souza, muito mais velho de Desideriano e mais duca de outros abrigados, que fizeram o PT daqui, tivemos um trabalho de moço. Até que o PT foi bonito. Mas, se continuamos com um jornal, uma letra muito melhor", assegura Desideriano, sindicalista e jornalista de 55 anos, de vasta experiência, inclusive em São Paulo, em redações ou em chefias de redações.

Para Cassiano Cirilo Amantim, finalmente, o jornal será um certo jornal negro, não apenas dividido dos políticos. Não sabe, e ele não seria adivinhado Cr\$ 800 milhões no terreno de 200 mil metros quadrados em dois municípios: Capangaporã, de terreno aquisição com prior de revisão autoral, e numa pequena área Nova Roca de seis unidades, capaz de dar 26 mil jornais por hora.

Cassiano era, há duas décadas, um cobrador e motorista de ônibus muito estagnado que, nas horas vagas, transformava, no quintal, um estagnado comitê num pequeno ônibus com carroceria de madeira. Pronto a empreitada, no início dos anos 60, Cassiano começou a montar, em casa dele, a Empresa de Ônibus Ara Cassia, que, ao ser vendida em 1972, possuía 800 ônibus urbanos e 20 ônibus rodoviários na linha São Paulo Manaus. Hoje ele tem quase duzentos e três ônibus linha Ara Cassia.

Segundo Desideriano, não será difícil, para o Diário do Amazona, conquistar o público que, pelas suas contas, há, a cada dia, 30 mil exemplares do A Crítica, 10 mil do A Notícia e 10 mil do Jornal do Comércio. Além do modernismo porque gráfico, diz ele, "teremos quase tantos jornalistas quanto os três concorrentes somados. Teremos um jornal de oposição de verdade".

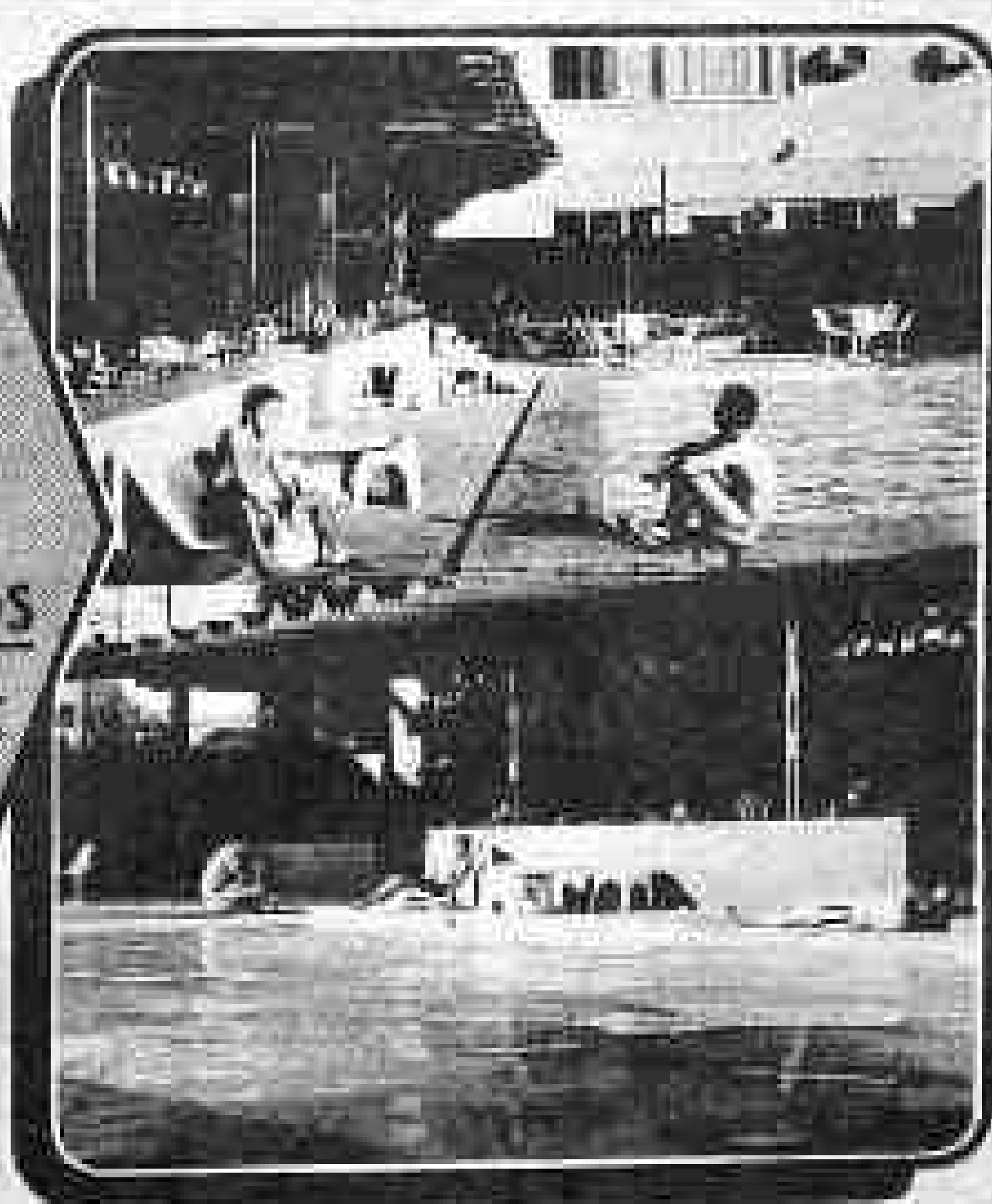
Se os ecologistas e indignados independentes, o PT de Desideriano, o PTB de Amantim e o PDS de Andreazza conseguirem mediar, no Diário, o "encontro das águas" dos rios Negro e Solimões — que a partir de Manaus correm no mesmo leito, sem se misturar — Mestrinho se verá em mais uma das esperanças e a de que a missão de oposição possa resultar num certo fenômeno natural bastante conhecido na Amazônia: a pororoca.

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM, NO CENTRO DA CIDADE.

SUITES - APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO -
ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - PISCINA



NA RUA ALMIRANTE BARROSO, 503
FONES: PRX — 221 5689, 5329, 5449
e 5331. — Gerência: 221 6472.
— TELEX (069) 2217.

SUDHEVEA IMPLANTARÁ CENTRO DE TREINAMENTOS NO PARÁ

Solima — A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudhevea) vai implantar no município de Conde um centro de treinamento de especialização em horticultura e nível de agricultor para melhorar a qualidade da produção agrícola regional.

A intenção foi dada nesta capital pelo diretor da Superintendência de Sudhevea, Álvaro Jorge dos Santos, que viajou para Conde para um estudo de

avaliação de uma sede deverá ser implantado o CTEH.

A área escolhida pertence ao Sindicato da Agricultura, e serve de sítio a pecuária de Capeta. José Welby Florêncio Vazquez, já indicado para direção, em regime de comissão, para a criação do centro de treinamento que não grande significado para os trabalhadores de toda a região de Tocantins.

verdadeiro natal Utilar

Você não pode perder nenhuma das ofertas do Verdadeiro Natal Utilar. Veja só:

Som National 3 X 1 Cr\$ 249.000,00

Ferro Automático Walita Cr\$ 10.900,00

Dormitório Jepime Duplex Cr\$ 129.000,00

Estofado Ludval Diamante Cr\$ 89.00,00

Liquidificador Walita Cr\$ 19.900,00



UTILAR — COMERCIO DE MOVEIS E
ELETRDOMESTICOS LTDA
MATRIZ: Av. Carlos Gomes, 1789



ESSES NOMES...

HELIO LEORNE

É um dever do Estado reverenciar os nomes daqueles que lutaram pela integração da pátria. São assim os jovens de hoje ficam conhecendo aqueles que se sacrificaram para fazer a História. Não é fácil fazê-lo, pelo menos, com dignidade, denodo e patriotismo.

O Estado do Acre é uma das unidades da Federação que, têm a História cheia de lances-épicos em razão do que deve o Acreano levá-lo às escolas, às praças e às ruas, para que a geração presente conheça os desbravadores de antem e deles se orgulhe os

bandeirantes, que, com ardor e sacrifício, deram aos acreanos essa rica faixa de terra, da nascente do Javari à confluência do Beni. Cel. Joaquim Vitor da Silva, Cel. Orlando Correia Lopes, Cel. José Brandão, Cel. João de Oliveira Rola, Cel. José Galdino de Assis Marinho, Dr. Batista de Moraes, Dr. Francisco Mangabeira, Maj. Daniel Ferreira Cel. Gastão de Oliveira, Maj. Ladislau Ferreira da Silva, Maj. João Donato de Oliveira, Cel. Hipólito Moreira, Cel. Rodrigo de Carvalho, Ernesto Aosta, Cel. Gentil Norberto, Cap. Leônicio Moreira, Dr. José Carvalho, Maj. Henrique Alfani, Maj. Pereira Melo e outros.

Esses são nomes que os acreanos devem perpetuar, por princípio de gratidão e amor da justiça. Esses são no-

mes que os acreanos devem colocar em suas escolas, em suas praças, em suas ruas. Dos professores do Jardim de Infância aos cotadísticos das Finanças, devem os alunos ouvir esses nomes, como daqueles que integraram o Acre ao Brasil, lutando ao lado de José Plácido de Castro, e que jamais deverão ser esquecidos pelos acreanos. Eles, vieram dos sertões áridos do nordeste para desbravar as florestas malthadas do extremo oeste. Passaram fome. Sofreram impudismo e beribéri. Viram seus irmãos fulminados pelas balas inimigas e companheiros, anônimos, jogados em covas rasas, à beira dos caminhos. Esses nomes dilataram os fronteiras da pátria. Esses nomes...

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICAL: DOENÇAS TROPICAIS E INFECCIONASAS — PRE-NATAL — PARTO EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 10:00 às 19:00 hs., diariamente.

Dr. LUCIANO RABELLO

ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OPTALMOLOGIA C.R.M. 54-RO — CPF 03033304/04

CONSULTORIO AV. 1 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 34-1/ Andar FONE: 221-1238

RESIDENCIA AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 1 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II FONE: 221-4804

PORTO VELHO — RONDONIA

TELEFONES

Compra-se e vende-se telefones residenciais e comerciais com pagto à vista — Tratar com o Sr. Vences, tel. 221-8883 ou Av. Pres. Dutra, 3826 10.11.83 a 10.01.84

PAPELARIA DO CONTABILISTA ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS.

RUA ALMIRANTE BARROSO SUBESQUINA COM PRUDENTE DE MORAIS. PORTO VELHO — RONDONIA

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes **Dr. FRANCISCO ANDREOLI** End. Av. 7 de Setembro, 583 Tel.: 221-3939

PAULO S. A. GONDIM MÉDICO

Ex-Residente do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgias. Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgias.

CONSULTORIO INSTITUTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

TEL.: 221-5263 (Marcos consultas após 17 horas) 221-6296 Rua Gonçalves Dias, 204

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Capacidade Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas. Av. KENNEDY, 1.792 Tel.: 221-3592, 1949, 0283, 0341.

MÉDICOS

PEDIATRIA

DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria. Consultório — Rua José de Alencar, 3374 Fones: 221-9932 Cons. 221-7767 Res.

CLÍNICA DE GASTROENTEROLOGIA

Dr. Oswaldo Piana Filho Especialista em males do aparelho digestivo. Atende-se das 8 às 10 horas Avenida Campos Sales — 2303 FONE: 221-9623

DR. GERALDO S. AVELINO

Forgado pela UFF-Rio de Janeiro. Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro. Consultório: Proto-Clínica Estrela Fone: 221-9743

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDONIA S.A. — TELERON
EMPRESA DO SISTEMA TELEBRAS OGC n.º 95.964.883/0001-51
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Picam os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S.A. — TELERON, convidados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 27 de Dezembro de 1983, às 16:00 h (dezoisais), na sede da sociedade, sita à Rua D. Pedro II, n.º 1213 nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento do Capital Social de Cr\$ 3.185.293.819,58 (três bilhões, cento e oitenta e seis milhões, duzentos e noventa mil, oitocentos e dezesseis cruzeiros e cinquenta e oito centavos), para Cr\$ 3.459.146.563,02 (três bilhões, quatrocentos e cinquenta e nove milhões, cento e quarenta e seis mil, quinhentos e quarenta e três cruzeiros e oitenta e dois centavos), mediante a capitalização dos créditos da TELEBRAS;
 - Alteração dos artigos 3.º e 18 (caput) do Estatuto Social.
- Porto Velho, 15 de dezembro de 1983
A DIRETORIA (15, 16, 17)

italianos
1º GRITO DE CARNAVAL
sábado, dia 17
Carnaval com baile e fantasia e banho de praia.
Início 22 horas
Reservas de mesas:
Almirante Barroso, 1488
Tel.: 221-1837

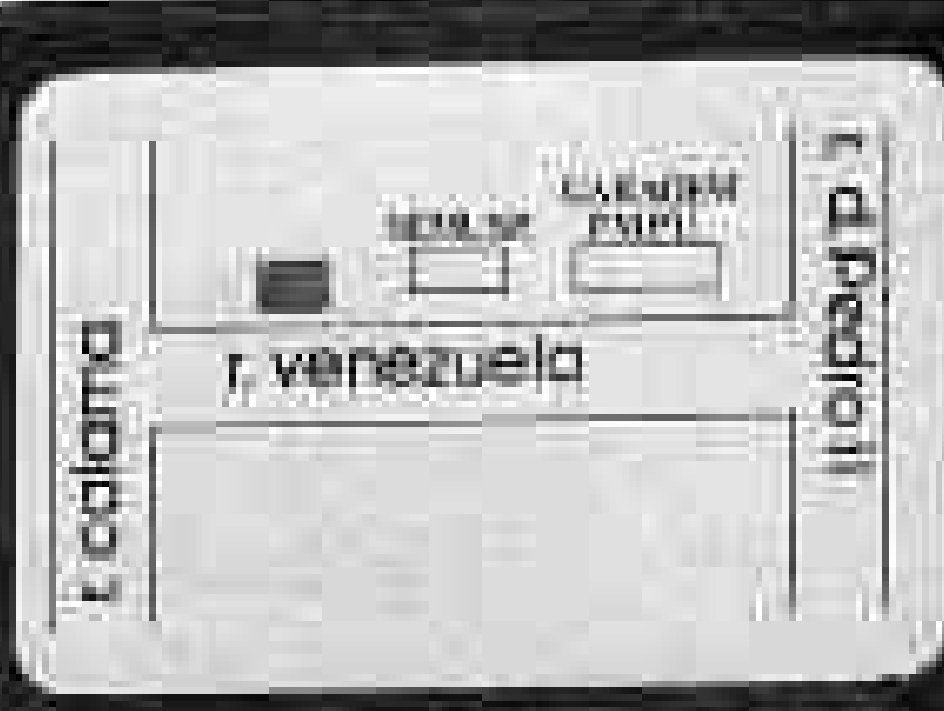
OGGI

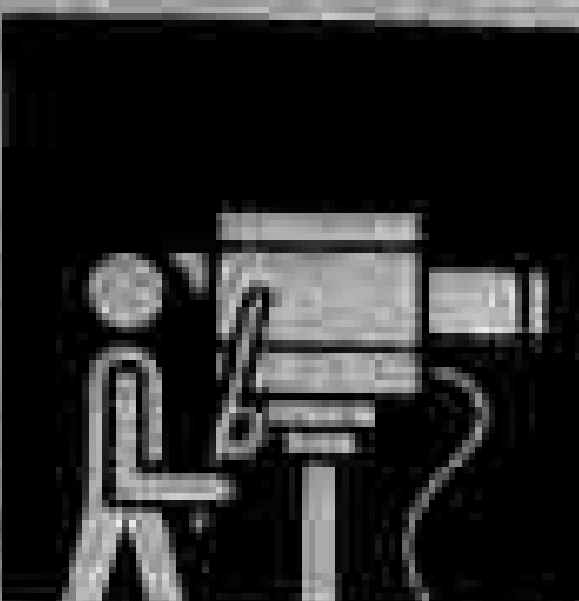
PREFEITURA AO ALCANCE DE TODOS PROCURE O NOSSO TRAILLER E USE O SERVIÇO

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

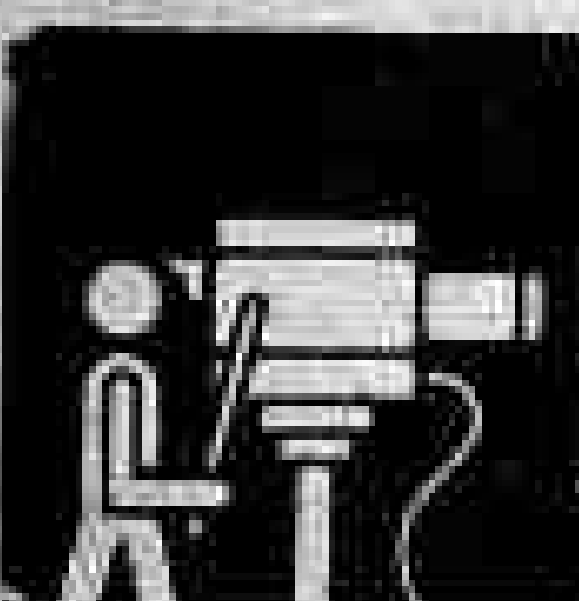
Administração
Sebastião
Valladares





**TV RONDONIA
CANAL 04**

- 05:40 — Imagini Pa-dão
- 05:55 — Abertura do Hino Nacional
- 06:06 — Bom dia Brasil
- 06:30 — Telecurso 2º Grau
- 06:45 — Telecurso 1º Grau
- 06:07 — TV Mulher
- 09:30 — Balão Mágico
- 09:11 — Sítio do Picapau Amarelo
- 12:05 — Globo Esporte
- 12:15 — Jornal Hoje
- 12:45 — Nossa Revista
- 00:13 — A Bola é Nossa
- 13:05 — Sessão da Tarde
- 15:30 — Sessão Aventura
- 16:40 — Caso Verdade
- 17:10 — Vale a pena Ver de Novo
- 00:18 — Palavra de Deus
- 18:03 — Hora do Angelus
- 18:07 — Volta pra Você
- 18:50 — Guerra do Sexo
- 19:40 — Jornal de Rondonia
- 20:00 — Jornal Nacional
- 20:30 — Champagne
- 21:30 — Globo Repórter
- 22:30 — Eu Prometo
- 23:00 — Jornal da Globo
- 24:00 — Casa do Terror
- 24:30 — Coruja Colorida
- 00:00 — Encerramento



**TV NACIONAL
CANAL 06**

- 13:30 — Color Bars
- 15:30 — Abertura
- 00:16 — Ginástica
- 16:30 — Clube da Criança
- 18:30 — Os apuros Telefoto
- 18:45 — Ponto de Vista
- 00:19 — Edição Nacional
- 19:25 — Edição Nacional local
- 19:35 — Hora de Esporte
- 20:10 — Lancer
- 20:30 — Sessão Livre
- 23:00 — Esporte Hoje
- 23:10 — Jornal 1983
- 00:00 — Encerramento



ELAINÉ



PAZELLI



CENA DA CIDADE



A cena de hoje não é mais novidade para ninguém. Os camelôs tomaram conta de toda a cidade. Eles estão espalhados pelas praças e principais ruas e avenidas do centro. Anunciam produtos os mais diversos e afirmam que os preços são mais baratos que os existentes nas casas de comércio. Na realidade, a existência desse comércio paralelo já gerou críticas de to-

dos os lados e indignação por parte dos comerciantes. Certo mesmo é que eles continuam até o final das festas natalinas, talvez até oferecendo uma melhor opção para os consumidores mais pobres, cuja renda familiar é insuficiente para enfrentar os preços dos comerciantes devidamente estabelecidos.



RESKY — 21 hs. O VALE DOS AMANTE 18 anos.
BRASIL — 21 hs. BRUCE LEE O REI DO KUNG FU 14 anos
LACERDA CINERAMA — 14:30 e 22:30 hs. O MAR DO PECADO 18 anos
16:30 e 20:30 hs. A MÚSICA NÃO PODE PARAR 14 anos
24:00 hs. A GARGANTA PROFUNDA 18 anos.



NOTURNO

Drôgas Mido I — Av. 7 de Setembro com Av. Campos Sales
 Droga Rio Grande — Av. Campos Sales n. 1121

O DIA NA HISTÓRIA

Brasília — Na data de 15 de dezembro de 1849, aconteceu a emissão do auto de fé no qual foi recebido com "insígnias de fogo" e ficando para sempre suspenso de ordens o ex-jornalista Manuel de Moraes. Por ordem de Fernandes Viçosa, um destacamento militar o capturou nas proximidades do Monte das Taboas, em Pernambuco. Moraes se fizera ministro calvinista e casara mais de uma vez, além de haver praticado outros atos considerados delituosos.

Em 1833, no dia 15 de dezembro, José Bonifácio foi suspenso das funções de tutor do Imperador e das princesas. Ele foi retirado do paço de São Cristóvão e remetido para a Ilha de Paqueta. O ato de

violência praticado pela regência motivou-se em suspeita de estar Bonifácio conspirando contra o Governo.

Em 15 de dezembro de 1861, morreu no Rio de Janeiro Francisco de Paula Brito, conhecido livreiro e impressor na antiga capital do país. Foi o grande animador dos primeiros ensaios de muitos dos nossos escritores e poetas.

Sua loja de livros representava um dos melhores pontos de palestra no Rio antigo. Paula Brito versava com facilidade e foi também o redator dos periódicos "A Mulher do Simplicio" e "A Marmota" este último era um jornal de variedades literárias.

HORÓSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Favorecido a ler, a família e todas as questões domésticas. Nos negócios, algo a sua espera, que hoje está hesitando. Mas se não calma a paciência.



TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Boas relações em família, mas evita falar demais sobre os seus planos. O apoio que está esperando não será certo. Conte apenas consigo mesmo e com suas possibilidades.



GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Não arrisque seu dinheiro ou seus assuntos pessoais. Romances, muita felicidade e colorido em amor. A sua capacidade criativa deve ser explorada.



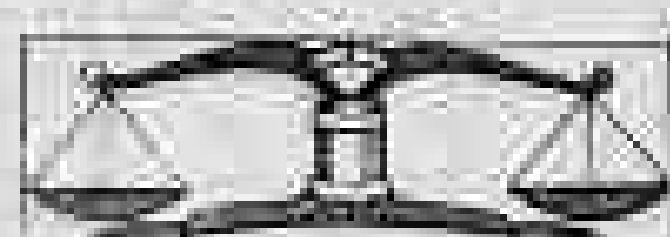
CÂNCER De 21 de junho a 21 de julho — Proteja-se de tudo que está sendo muito importante. Fome de muito sucesso. Você alcançará o progresso. Mantenha e ajeite em seu caminho.



LEÃO De 21 de julho a 22 de agosto — Terça, boa disposição no amor que tudo vai mudar. Não é nada bom esse estado de excitação. Gasta sua energia em exercícios físicos. Desista sua agressividade.



VIRGEM De 22 de agosto a 22 de setembro — Ótimas chances de iniciar um relacionamento amoroso sério e profundo. Bem-estar, muita vitalidade, vontade de viver e entusiasmo. Facilidade nos negócios.



LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Promissas de boas realizações em novos empreendimentos e apoio de pessoas importantes. Mas não tenha pressa, vá devagar que tudo sairá bem.



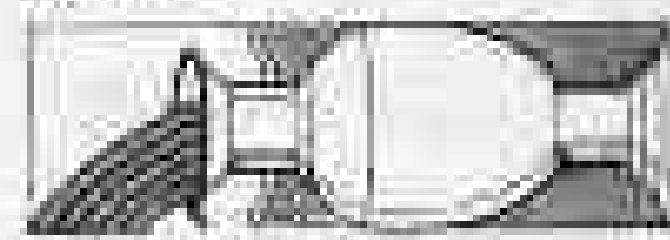
ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Não fique fazendo mil coisas ao mesmo tempo que não vai dar certo. Vá devagar, uma coisa de cada vez. Tente derrotar mais e desistir mais cedo.



SAGITÁRIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Seus nervos estão tensos. Relaxe e não fique se preocupando inutilmente. De longe passará ao ar livre para a natureza. Vai dar tudo certo.



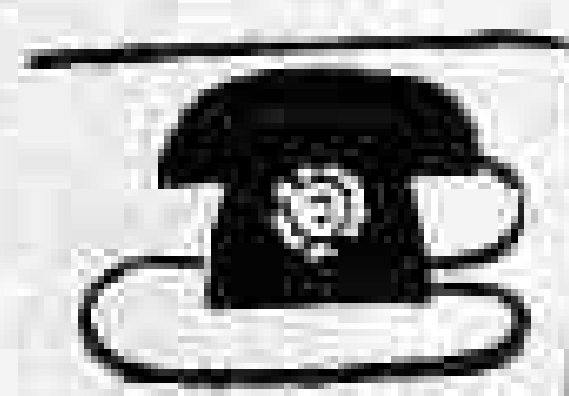
CAPRICÓRNI De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Felicidade bastante antes de se comprometer com alguma atividade complicada. Não se entusiasme muito depressa. Volte-se para a vida em família.



AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Tenha calma no trabalho para não perder uma pequena conquista com muita luta. Fique na sua. Lave seus projetos antes com força e coragem.



PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — No plano profissional, as coisas não serão de grande ajuda. Mostre-se árduo e diplomático. Favorecidos os problemas domésticos e as mudanças.



**TELEFONES
ÚTEIS**

Alto Madeira	221-4561	
	221-3077	
Estação	221-6541	
Tribuna	221-3065	
Parceiros	221-2519	
O Guaporé	221-2523	
	221-3633	
RÁDIOS		
Catui	221-2271	
	221-7539	
Eldorado	221-8783	
Parceira	221-3333	
Rondônia	222-2155	
Nacional	221-0588	
Tv Rondonia	222-3387	
Fogão	197	
Telegrafos Rondonia	135	
Central	221-2626/3060	
POLICIA		
Central	221-9627	
1º DP	221-9491	
2º DP	221-9719	
3º DP	221-9245	
4º DP	221-9691	
5º DP	221-9069	
IML	221-9833	
Delegacia de Homicídios	221-9069	
HOSPITAIS		
P. Socorro	221-0433	
Hospital de Base	221-0745	
Maternidade	221-0141	
TELEFON		
Interurbano	101	
Informações	107	
Resoluções	103	
Telex	143	
Serviço Grátis	196	



ÔNIBUS

EMPRESA	SAÍDA — PARA	HORARIO
UNIAO CASCAVEL	BR-384	6h30, 8, 10, 12, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs. (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITA	0:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 8, 14, 18h45
ANDORINHA	CUJABA	8, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	19:00 (LEITO)
BONDONIA	ACRE	22:00
BONDONIA	GUAJARA MIRIM	12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO VASP	14:30 12:30 e 21:10	7:25 e 11:00 14:10



Música Copacabana

Sempre diligente na divulgação da Gravação Copacabana, o radialista Heremiano Brito apresentou-nos com dois LPs (Teixeira de Manaus e Gretchen) por seus mais novos sucessos e os compactos últimos) XKW, Banda Flash, Dileme e Francis Dalva com lançamentos que já estão aí nas paradas, fazendo muito sucesso.

Vale a pena transmitir aos leitores um pouco dessas novidades que estão aí, no mundo da música, com a Copacabana sempre se destacando.

Gretchen, vem com seu novo LP repleto de novidades, músicas de grandes compositores, novo visual e arranjos do grande Mestre Sivuca e do maestro Eduardo Assaf.

Gretchen está também com novo visual, a começar pelo cabelo e suas roupas mais sensuais. O disco foi gravado em algum lugar do planeta no maior astral. A direção de produção e repertório é de Mister Sam.

X K W o que é?

Aditivo pro seu carro? Não. Adoçante pro seu chá? Também não. Novo partido político? Talvez.

Na verdade, o X K W é o som do momento. "Não quero mais saber de discursos nem filas, agora eu quero ser patrão". E por que não?

Com essa ideia exótica e um balanço violento, Salvaterra (vocais) Zamboni (guitarras), Renato "M" Muniz (bateria) e Ricardo "BRA-SA" Vilela, integrantes do X K W, vêm tomando de assalto as rádios do Brasil, com "Quero ser Patrão" — (Cartão de Pôster) de (Juvenal Moreira) e "Melancia Sem Carroço" de (Eduardo Franca e Jorge Maestri). A direção de produção é de Antônio Carlos de Oliveira e os arranjos feitos pelo próprio X K W.

BANDA FLASH "Eu sou Carroço"

Banda Flash nasceu em 1980 e em um ano após, já lançava seu primeiro LP — "Old Times Good Times" (Velhos Tempos Bons Tempos...), com o nome Flash Band, apresentando um post-punk dos "Beatles" e os grandes sucessos dos anos 60-70, lançado em vários países, vendendo cerca de 150 mil cópias de disco.

Banda Flash está lançando o compacto "Eu sou Carroço" de (Mister Sam e E. Cury) e "Neném" de (Juba e Val), onde está presente o verdadeiro espírito da música jovem dos anos 80.

TEIXEIRA DE MANAUS

Lançando o terceiro LP de carreira, Teixeira de Manaus, de origem humilde, nascido na Costa do Castelo — interior de Manaus — além de ser um ótimo solista de sax, toca também vários instrumentos como: cavaquinho, violão, banjo, bateria, flauta, piano, órgão e guitarra. Os arranjos para seu novo disco foram criados por ele mesmo e a produção de Flávia, o Rei do Carimbô. O disco foi gravado nos estúdios Do-Ré-Mi em S. Paulo.

DILEME — Com o seu primeiro disco, conseguiu fazer um bom trabalho e conquistou a popularidade do público brasileiro. Agora neste novo disco, Dileme regravou um sucesso antigo "Sou Louca por Você". A outra música deste compacto simples, "Apaixonada — (Apaixonada por você) de Tony Dambó e Waldomiro Lenke e a produção de Enoque Gomes, gravado no estúdio Do-Ré-Mi em S. Paulo.

FRANCIS DALVA — A parsiense de Belém, Francis Dalva, tem desenvolvido um estilo que a mantém próxima do grande público notadamente no nordeste, onde começou a gravar em siglas independentes. Começou a cantar aos 17 anos, mas em trabalho só passou a ser conhecida quando a cantora entrou em Belém, com as músicas "Minha Crença" e "Eu não Quero". Francis Dalva retorna com o compacto duplo, onde encontramos as músicas "Numa Boa", "Pré-Lembrar Você", "Nossa Casinha" e "Choro". O disco foi gravado no estúdio Gomes — Recife, com a produção de Anselmo Santos.

Atualidade Rondoniense

Muita gente continua conflante em que a teimosia dos pedessistas de Rondônia não seja mais impetiva do que parece e a conciliação partidária surja breve e aprofundada as suas raízes. Por outro lado e infelizmente entre pessoas que se aglutinam com certa consistência monolítica pelo alto grau de comando que exibem em suas mãos, e ainda mais movidos ao interesse da teimosia do jumento nordestino, há os que não se dispõem a ceder um milímetro na busca dos entendimentos. E piormente depõem-se com um razoável número de "caramujos" — como tal enrustidos na sólida carapaça do indiferentismo — que ora atizam o fogaréu da discórdia ora saltam para cima do muro na inqualificável perspectiva de ver o circo pegar fogo e acompanhar até onde as coisas podem ir...

Todos, assim, bem identificados, não obstante, mais dias meados dias terão a resposta dada pelo seu procedimento!

A tarefa do recém nomeado Chefe da Casa Civil do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, o desembargador Hélio Fonseca, executada no terreno da prática, a primeira e mais importante e sem dúvida alguma a que virá dar o "reque miste" naquilo que todos rondonienses querem e desejam ardientemente aconteça (e que nunca tivesse sequer sofrido um arranhão), que é toda a paz e a melhor tranquilidade de espírito para que o governante do nosso Estado possa prosseguir as suas tarefas administrativas. Pelo jeito daquele ilustre magistrado tudo está a indicar que ele terá êxito naquilo que se propôs. Tanto assim, que já começam a surgir manifestações de alguns proferes do PDS contendo de forma clara e evidente a sua exata posição no "entreviro" que estamos assistindo entre os que se situam ao lado de Jorge Teixeira de Oliveira, ajudando-o com sinceridade, e aqueles que divergem da forma como ele atua. Entendese, assim, que o trabalho de recompor, nos seus devidos lugares, a linha de ação político-partidária dos pedessistas de Rondônia, enquadrando-a à programação mais importante para a popu-

O POVÃO ESTÁ DE OLHO...

Roberto Uchôa

lução do Estado que terá ainda de executar Jorge Teixeira de Oliveira, será facilitado e muito, porque as coisas, sem que encaminhasse pelo subterfúgio das conversinhas de "cozinhos", se põe de ouvido, bem envidada do "molé" que sempre ocorre no translado dos gabinetes...

E a tal coisa: pau é pau e pedra é pedra. Nada mais que isto entra nas cogitações de toda uma população como a nossa, que se dispõe a uma luta de maniques titânicas para chegar à conquista a que chegou e que dá uma ora para outra, por questões de injunções rudes do seu interesse, venha assistir tudo quanto embarcar pela mão dos insensatos e dos ambiciosos que só olham em derredor dos interesses próprios!

Concorda-se, mesmo, que Jorge Teixeira de Oliveira tenha sido — e demonstrado, em muitas ocasiões, de temperamento difícil ao lidar com pessoas no trato de assuntos da causa pública. Há exemplos e muitos a respeito. Na maioria das vezes, porém, quando de tais sucedidos, os interesses contrariados de natureza individual feriam frontalmente os da coletividade, porque gerados por obra e graça de "maus conselheiros" de visão anilópe, que os há, ainda, a induzir o governante do nosso Estado ao cometimento de erros que lhe tem sido prejudiciais, tremendamente, no cometê-los, assim, por teimosia ou involuntariedade.

Agora, o que não remove mais a ninguém é dizer-se que Jorge Teixeira é incapaz de um gesto nobre de estender as mãos e dialogar, e no instante das melhores entendimentos, francos e animados das melhores intenções (e sempre voltadas aos interesses da gema dos governados), ceder ao desejo daqueles que dele divergem. Exemplos já foram publicamente esclarecidos e o povão, deste modo ainda mais esclarecido a respeito da personalidade daquele governante, tende a redobrar o seu respeito por ele, enquanto, por outro lado, os que lhe furticam a paciência com questionáveis total, vão cada vez mais se aprofundando ante esse mesmo povão...



LOTEAMENTO Jardim das Mangueiras

AVISO

Comunicamos aos nossos clientes que concluímos a implantação da rede de distribuição de água.

Lembramos ainda aos que estiverem em atraso com a Empresa, que poderão regularizar seus débitos até o dia 25 de Dezembro.

Após este prazo os contratos serão cancelados sem novo aviso.



EMPRESAS:
EMPREENDEIMENTOS DA AMAZÔNIA LTDA.
CRECI Nº. 30015 — Av. Carlos Gomes, 1291 —
FONES: 221-6287 • 221-0840 • 221-6521

SOPRES? NÃO DESANIME
DESILUIDO? ESCREVA PARA:
UNIÃO ESPIRITUALISTA AGO
Caixa Postal 30.833 — *Cascadura* —
CEP 21.333 Rua de Jandira,
MANDAR A DATA DO NASCIMENTO E
ENVELOPE SELADO para a resposta

VENDA-SE URGENTE — MOTIVO: VIAGEM
1. Colônia de Jussara, 2. Jussara, 3. Jussara, 4. Jussara, 5. Jussara, 6. Jussara, 7. Jussara, 8. Jussara, 9. Jussara, 10. Jussara, 11. Jussara, 12. Jussara, 13. Jussara, 14. Jussara, 15. Jussara, 16. Jussara, 17. Jussara, 18. Jussara, 19. Jussara, 20. Jussara, 21. Jussara, 22. Jussara, 23. Jussara, 24. Jussara, 25. Jussara, 26. Jussara, 27. Jussara, 28. Jussara, 29. Jussara, 30. Jussara, 31. Jussara, 32. Jussara, 33. Jussara, 34. Jussara, 35. Jussara, 36. Jussara, 37. Jussara, 38. Jussara, 39. Jussara, 40. Jussara, 41. Jussara, 42. Jussara, 43. Jussara, 44. Jussara, 45. Jussara, 46. Jussara, 47. Jussara, 48. Jussara, 49. Jussara, 50. Jussara, 51. Jussara, 52. Jussara, 53. Jussara, 54. Jussara, 55. Jussara, 56. Jussara, 57. Jussara, 58. Jussara, 59. Jussara, 60. Jussara, 61. Jussara, 62. Jussara, 63. Jussara, 64. Jussara, 65. Jussara, 66. Jussara, 67. Jussara, 68. Jussara, 69. Jussara, 70. Jussara, 71. Jussara, 72. Jussara, 73. Jussara, 74. Jussara, 75. Jussara, 76. Jussara, 77. Jussara, 78. Jussara, 79. Jussara, 80. Jussara, 81. Jussara, 82. Jussara, 83. Jussara, 84. Jussara, 85. Jussara, 86. Jussara, 87. Jussara, 88. Jussara, 89. Jussara, 90. Jussara, 91. Jussara, 92. Jussara, 93. Jussara, 94. Jussara, 95. Jussara, 96. Jussara, 97. Jussara, 98. Jussara, 99. Jussara, 100. Jussara, 101. Jussara, 102. Jussara, 103. Jussara, 104. Jussara, 105. Jussara, 106. Jussara, 107. Jussara, 108. Jussara, 109. Jussara, 110. Jussara, 111. Jussara, 112. Jussara, 113. Jussara, 114. Jussara, 115. Jussara, 116. Jussara, 117. Jussara, 118. Jussara, 119. Jussara, 120. Jussara, 121. Jussara, 122. Jussara, 123. Jussara, 124. Jussara, 125. Jussara, 126. Jussara, 127. Jussara, 128. Jussara, 129. Jussara, 130. Jussara, 131. Jussara, 132. Jussara, 133. Jussara, 134. Jussara, 135. Jussara, 136. Jussara, 137. Jussara, 138. Jussara, 139. Jussara, 140. Jussara, 141. Jussara, 142. Jussara, 143. Jussara, 144. Jussara, 145. Jussara, 146. Jussara, 147. Jussara, 148. Jussara, 149. Jussara, 150. Jussara, 151. Jussara, 152. Jussara, 153. Jussara, 154. Jussara, 155. Jussara, 156. Jussara, 157. Jussara, 158. Jussara, 159. Jussara, 160. Jussara, 161. Jussara, 162. Jussara, 163. Jussara, 164. Jussara, 165. Jussara, 166. Jussara, 167. Jussara, 168. Jussara, 169. Jussara, 170. Jussara, 171. Jussara, 172. Jussara, 173. Jussara, 174. Jussara, 175. Jussara, 176. Jussara, 177. Jussara, 178. Jussara, 179. Jussara, 180. Jussara, 181. Jussara, 182. Jussara, 183. Jussara, 184. Jussara, 185. Jussara, 186. Jussara, 187. Jussara, 188. Jussara, 189. Jussara, 190. Jussara, 191. Jussara, 192. Jussara, 193. Jussara, 194. Jussara, 195. Jussara, 196. Jussara, 197. Jussara, 198. Jussara, 199. Jussara, 200. Jussara, 201. Jussara, 202. Jussara, 203. Jussara, 204. Jussara, 205. Jussara, 206. Jussara, 207. Jussara, 208. Jussara, 209. Jussara, 210. Jussara, 211. Jussara, 212. Jussara, 213. Jussara, 214. Jussara, 215. Jussara, 216. Jussara, 217. Jussara, 218. Jussara, 219. Jussara, 220. Jussara, 221. Jussara, 222. Jussara, 223. Jussara, 224. Jussara, 225. Jussara, 226. Jussara, 227. Jussara, 228. Jussara, 229. Jussara, 230. Jussara, 231. Jussara, 232. Jussara, 233. Jussara, 234. Jussara, 235. Jussara, 236. Jussara, 237. Jussara, 238. Jussara, 239. Jussara, 240. Jussara, 241. Jussara, 242. Jussara, 243. Jussara, 244. Jussara, 245. Jussara, 246. Jussara, 247. Jussara, 248. Jussara, 249. Jussara, 250. Jussara, 251. Jussara, 252. Jussara, 253. Jussara, 254. Jussara, 255. Jussara, 256. Jussara, 257. Jussara, 258. Jussara, 259. Jussara, 260. Jussara, 261. Jussara, 262. Jussara, 263. Jussara, 264. Jussara, 265. Jussara, 266. Jussara, 267. Jussara, 268. Jussara, 269. Jussara, 270. Jussara, 271. Jussara, 272. Jussara, 273. Jussara, 274. Jussara, 275. Jussara, 276. Jussara, 277. Jussara, 278. Jussara, 279. Jussara, 280. Jussara, 281. Jussara, 282. Jussara, 283. Jussara, 284. Jussara, 285. Jussara, 286. Jussara, 287. Jussara, 288. Jussara, 289. Jussara, 290. Jussara, 291. Jussara, 292. Jussara, 293. Jussara, 294. Jussara, 295. Jussara, 296. Jussara, 297. Jussara, 298. Jussara, 299. Jussara, 300. Jussara, 301. Jussara, 302. Jussara, 303. Jussara, 304. Jussara, 305. Jussara, 306. Jussara, 307. Jussara, 308. Jussara, 309. Jussara, 310. Jussara, 311. Jussara, 312. Jussara, 313. Jussara, 314. Jussara, 315. Jussara, 316. Jussara, 317. Jussara, 318. Jussara, 319. Jussara, 320. Jussara, 321. Jussara, 322. Jussara, 323. Jussara, 324. Jussara, 325. Jussara, 326. Jussara, 327. Jussara, 328. Jussara, 329. Jussara, 330. Jussara, 331. Jussara, 332. Jussara, 333. Jussara, 334. Jussara, 335. Jussara, 336. Jussara, 337. Jussara, 338. Jussara, 339. Jussara, 340. Jussara, 341. Jussara, 342. Jussara, 343. Jussara, 344. Jussara, 345. Jussara, 346. Jussara, 347. Jussara, 348. Jussara, 349. Jussara, 350. Jussara, 351. Jussara, 352. Jussara, 353. Jussara, 354. Jussara, 355. Jussara, 356. Jussara, 357. Jussara, 358. Jussara, 359. Jussara, 360. Jussara, 361. Jussara, 362. Jussara, 363. Jussara, 364. Jussara, 365. Jussara, 366. Jussara, 367. Jussara, 368. Jussara, 369. Jussara, 370. Jussara, 371. Jussara, 372. Jussara, 373. Jussara, 374. Jussara, 375. Jussara, 376. Jussara, 377. Jussara, 378. Jussara, 379. Jussara, 380. Jussara, 381. Jussara, 382. Jussara, 383. Jussara, 384. Jussara, 385. Jussara, 386. Jussara, 387. Jussara, 388. Jussara, 389. Jussara, 390. Jussara, 391. Jussara, 392. Jussara, 393. Jussara, 394. Jussara, 395. Jussara, 396. Jussara, 397. Jussara, 398. Jussara, 399. Jussara, 400. Jussara, 401. Jussara, 402. Jussara, 403. Jussara, 404. Jussara, 405. Jussara, 406. Jussara, 407. Jussara, 408. Jussara, 409. Jussara, 410. Jussara, 411. Jussara, 412. Jussara, 413. Jussara, 414. Jussara, 415. Jussara, 416. Jussara, 417. Jussara, 418. Jussara, 419. Jussara, 420. Jussara, 421. Jussara, 422. Jussara, 423. Jussara, 424. Jussara, 425. Jussara, 426. Jussara, 427. Jussara, 428. Jussara, 429. Jussara, 430. Jussara, 431. Jussara, 432. Jussara, 433. Jussara, 434. Jussara, 435. Jussara, 436. Jussara, 437. Jussara, 438. Jussara, 439. Jussara, 440. Jussara, 441. Jussara, 442. Jussara, 443. Jussara, 444. Jussara, 445. Jussara, 446. Jussara, 447. Jussara, 448. Jussara, 449. Jussara, 450. Jussara, 451. Jussara, 452. Jussara, 453. Jussara, 454. Jussara, 455. Jussara, 456. Jussara, 457. Jussara, 458. Jussara, 459. Jussara, 460. Jussara, 461. Jussara, 462. Jussara, 463. Jussara, 464. Jussara, 465. Jussara, 466. Jussara, 467. Jussara, 468. Jussara, 469. Jussara, 470. Jussara, 471. Jussara, 472. Jussara, 473. Jussara, 474. Jussara, 475. Jussara, 476. Jussara, 477. Jussara, 478. Jussara, 479. Jussara, 480. Jussara, 481. Jussara, 482. Jussara, 483. Jussara, 484. Jussara, 485. Jussara, 486. Jussara, 487. Jussara, 488. Jussara, 489. Jussara, 490. Jussara, 491. Jussara, 492. Jussara, 493. Jussara, 494. Jussara, 495. Jussara, 496. Jussara, 497. Jussara, 498. Jussara, 499. Jussara, 500. Jussara, 501. Jussara, 502. Jussara, 503. Jussara, 504. Jussara, 505. Jussara, 506. Jussara, 507. Jussara, 508. Jussara, 509. Jussara, 510. Jussara, 511. Jussara, 512. Jussara, 513. Jussara, 514. Jussara, 515. Jussara, 516. Jussara, 517. Jussara, 518. Jussara, 519. Jussara, 520. Jussara, 521. Jussara, 522. Jussara, 523. Jussara, 524. Jussara, 525. Jussara, 526. Jussara, 527. Jussara, 528. Jussara, 529. Jussara, 530. Jussara, 531. Jussara, 532. Jussara, 533. Jussara, 534. Jussara, 535. Jussara, 536. Jussara, 537. Jussara, 538. Jussara, 539. Jussara, 540. Jussara, 541. Jussara, 542. Jussara, 543. Jussara, 544. Jussara, 545. Jussara, 546. Jussara, 547. Jussara, 548. Jussara, 549. Jussara, 550. Jussara, 551. Jussara, 552. Jussara, 553. Jussara, 554. Jussara, 555. Jussara, 556. Jussara, 557. Jussara, 558. Jussara, 559. Jussara, 560. Jussara, 561. Jussara, 562. Jussara, 563. Jussara, 564. Jussara, 565. Jussara, 566. Jussara, 567. Jussara, 568. Jussara, 569. Jussara, 570. Jussara, 571. Jussara, 572. Jussara, 573. Jussara, 574. Jussara, 575. Jussara, 576. Jussara, 577. Jussara, 578. Jussara, 579. Jussara, 580. Jussara, 581. Jussara, 582. Jussara, 583. Jussara, 584. Jussara, 585. Jussara, 586. Jussara, 587. Jussara, 588. Jussara, 589. Jussara, 590. Jussara, 591. Jussara, 592. Jussara, 593. Jussara, 594. Jussara, 595. Jussara, 596. Jussara, 597. Jussara, 598. Jussara, 599. Jussara, 600. Jussara, 601. Jussara, 602. Jussara, 603. Jussara, 604. Jussara, 605. Jussara, 606. Jussara, 607. Jussara, 608. Jussara, 609. Jussara, 610. Jussara, 611. Jussara, 612. Jussara, 613. Jussara, 614. Jussara, 615. Jussara, 616. Jussara, 617. Jussara, 618. Jussara, 619. Jussara, 620. Jussara, 621. Jussara, 622. Jussara, 623. Jussara, 624. Jussara, 625. Jussara, 626. Jussara, 627. Jussara, 628. Jussara, 629. Jussara, 630. Jussara, 631. Jussara, 632. Jussara, 633. Jussara, 634. Jussara, 635. Jussara, 636. Jussara, 637. Jussara, 638. Jussara, 639. Jussara, 640. Jussara, 641. Jussara, 642. Jussara, 643. Jussara, 644. Jussara, 645. Jussara, 646. Jussara, 647. Jussara, 648. Jussara, 649. Jussara, 650. Jussara, 651. Jussara, 652. Jussara, 653. Jussara, 654. Jussara, 655. Jussara, 656. Jussara, 657. Jussara, 658. Jussara, 659. Jussara, 660. Jussara, 661. Jussara, 662. Jussara, 663. Jussara, 664. Jussara, 665. Jussara, 666. Jussara, 667. Jussara, 668. Jussara, 669. Jussara, 670. Jussara, 671. Jussara, 672. Jussara, 673. Jussara, 674. Jussara, 675. Jussara, 676. Jussara, 677. Jussara, 678. Jussara, 679. Jussara, 680. Jussara, 681. Jussara, 682. Jussara, 683. Jussara, 684. Jussara, 685. Jussara, 686. Jussara, 687. Jussara, 688. Jussara, 689. Jussara, 690. Jussara, 691. Jussara, 692. Jussara, 693. Jussara, 694. Jussara, 695. Jussara, 696. Jussara, 697. Jussara, 698. Jussara, 699. Jussara, 700. Jussara, 701. Jussara, 702. Jussara, 703. Jussara, 704. Jussara, 705. Jussara, 706. Jussara, 707. Jussara, 708. Jussara, 709. Jussara, 710. Jussara, 711. Jussara, 712. Jussara, 713. Jussara, 714. Jussara, 715. Jussara, 716. Jussara, 717. Jussara, 718. Jussara, 719. Jussara, 720. Jussara, 721. Jussara, 722. Jussara, 723. Jussara, 724. Jussara, 725. Jussara, 726. Jussara, 727. Jussara, 728. Jussara, 729. Jussara, 730. Jussara, 731. Jussara, 732. Jussara, 733. Jussara, 734. Jussara, 735. Jussara, 736. Jussara, 737. Jussara, 738. Jussara, 739. Jussara, 740. Jussara, 741. Jussara, 742. Jussara, 743. Jussara, 744. Jussara, 745. Jussara, 746. Jussara, 747. Jussara, 748. Jussara, 749. Jussara, 750. Jussara, 751. Jussara, 752. Jussara, 753. Jussara, 754. Jussara, 755. Jussara, 756. Jussara, 757. Jussara, 758. Jussara, 759. Jussara, 760. Jussara, 761. Jussara, 762. Jussara, 763. Jussara, 764. Jussara, 765. Jussara, 766. Jussara, 767. Jussara, 768. Jussara, 769. Jussara, 770. Jussara, 771. Jussara, 772. Jussara, 773. Jussara, 774. Jussara, 775. Jussara, 776. Jussara, 777. Jussara, 778. Jussara, 779. Jussara, 780. Jussara, 781. Jussara, 782. Jussara, 783. Jussara, 784. Jussara, 785. Jussara, 786. Jussara, 787. Jussara, 788. Jussara, 789. Jussara, 790. Jussara, 791. Jussara, 792. Jussara, 793. Jussara, 794. Jussara, 795. Jussara, 796. Jussara, 797. Jussara, 798. Jussara, 799. Jussara, 800. Jussara, 801. Jussara, 802. Jussara, 803. Jussara, 804. Jussara, 805. Jussara, 806. Jussara, 807. Jussara, 808. Jussara, 809. Jussara, 810. Jussara, 811. Jussara, 812. Jussara, 813. Jussara, 814. Jussara, 815. Jussara, 816. Jussara, 817. Jussara, 818. Jussara, 819. Jussara, 820. Jussara, 821. Jussara, 822. Jussara, 823. Jussara, 824. Jussara, 825. Jussara, 826. Jussara, 827. Jussara, 828. Jussara, 829. Jussara, 830. Jussara, 831. Jussara, 832. Jussara, 833. Jussara, 834. Jussara, 835. Jussara, 836. Jussara, 837. Jussara, 838. Jussara, 839. Jussara, 840. Jussara, 841. Jussara, 842. Jussara, 843. Jussara, 844. Jussara, 845. Jussara, 846. Jussara, 847. Jussara, 848. Jussara, 849. Jussara, 850. Jussara, 851. Jussara, 852. Jussara, 853. Jussara, 854. Jussara, 855. Jussara, 856. Jussara, 857. Jussara, 858. Jussara, 859. Jussara, 860. Jussara, 861. Jussara, 862. Jussara, 863. Jussara, 864. Jussara, 865. Jussara, 866. Jussara, 867. Jussara, 868. Jussara, 869. Jussara, 870. Jussara, 871. Jussara, 872. Jussara, 873. Jussara, 874. Jussara, 875. Jussara, 876. Jussara, 877. Jussara, 878. Jussara, 879. Jussara, 880. Jussara, 881. Jussara, 882. Jussara, 883. Jussara, 884. Jussara, 885. Jussara, 886. Jussara, 887. Jussara, 888. Jussara, 889. Jussara, 890. Jussara, 891. Jussara, 892. Jussara, 893. Jussara, 894. Jussara, 895. Jussara, 896. Jussara, 897. Jussara, 898. Jussara, 899. Jussara, 900. Jussara, 901. Jussara, 902. Jussara, 903. Jussara, 904. Jussara, 905. Jussara, 906. Jussara, 907. Jussara, 908. Jussara, 909. Jussara, 910. Jussara, 911. Jussara, 912. Jussara, 913. Jussara, 914. Jussara, 915. Jussara, 916. Jussara, 917. Jussara, 918. Jussara, 919. Jussara, 920. Jussara, 921. Jussara, 922. Jussara, 923. Jussara, 924. Jussara, 925. Jussara, 926. Jussara, 927. Jussara, 928. Jussara, 929. Jussara, 930. Jussara, 931. Jussara, 932. Jussara, 933. Jussara, 934. Jussara, 935. Jussara, 936. Jussara, 937. Jussara, 938. Jussara, 939. Jussara, 940. Jussara, 941. Jussara, 942. Jussara, 943. Jussara, 944. Jussara, 945. Jussara, 946. Jussara, 947. Jussara, 948. Jussara, 949. Jussara, 950. Jussara, 951. Jussara, 952. Jussara, 953. Jussara, 954. Jussara, 955. Jussara, 956. Jussara, 957. Jussara, 958. Jussara, 959. Jussara, 960. Jussara, 961. Jussara, 962. Jussara, 963. Jussara, 964. Jussara, 965. Jussara, 966. Jussara, 967. Jussara, 968. Jussara, 969. Jussara, 970. Jussara, 971. Jussara, 972. Jussara, 973. Jussara, 974. Jussara, 975. Jussara, 976. Jussara, 977. Jussara, 978. Jussara, 979. Jussara, 980. Jussara, 981. Jussara, 982. Jussara, 983. Jussara, 984. Jussara, 985. Jussara, 986. Jussara, 987. Jussara, 988. Jussara, 989. Jussara, 990. Jussara, 991. Jussara, 992. Jussara, 993. Jussara, 994. Jussara, 995. Jussara, 996. Jussara, 997. Jussara, 998. Jussara, 999. Jussara, 1000. Jussara, 1001. Jussara, 1002. Jussara, 1003. Jussara, 1004. Jussara, 1005. Jussara, 1006. Jussara, 1007. Jussara, 1008. Jussara, 1009. Jussara, 1010. Jussara, 1011. Jussara, 1012. Jussara, 1013. Jussara, 1014. Jussara, 1015. Jussara,